



TRIBUNAL
DE CONTAS
PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL

2025

RECIFE, FEVEREIRO DE 2026

TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
Edif. Dom Helder Câmara

COMPOSIÇÃO DA GESTÃO

VALDECIR FERNANDES PASCOAL
PRESIDENTE

CARLOS DA COSTA PINTO NEVES FILHO
VICE-PRESIDENTE

MARCOS COELHO LORETO
CORREGEDOR-GERAL

DIRCEU RODOLFO DE MELO JÚNIOR
DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS
PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES

EDUARDO LYRA PORTO DE BARROS
OUVIDOR

RODRIGO CAVALCANTI NOVAES
PRESIDENTE DA PRIMEIRA CAMARA

RANILSON BRANDÃO RAMOS
PRESIDENTE DA SEGUNDA CAMARA

RICARDO ALEXANDRE DE ALMEIDA SANTOS
PROCURADOR-GERAL - MPC

RICARDO JOSÉ RIOS PEREIRA
AUDITOR-GERAL - AUGE

AQUILES VIANA BEZERRA
PROCURADOR-CHEFE DA PROCURADORIA
JURÍDICA - PROJUR

PAULO CABRAL DE MELO NETO
CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA - GPPE

MARIA PAULA ANTÃO DE VASCONCELOS
COORDENADORA DA VICE-PRESIDÊNCIA - VPPE

ADÉLIO PEREIRA FERREIRA
COORDENADOR DA CORREGEDORIA GERAL –
CORG

MARIA EVANGELINA PESSOA GUERRA
COORDENADORA DA ESCOLA DE CONTAS
PÚBLICAS PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES -
ECPBGU

GUSTAVO PIMENTEL DA COSTA PEREIRA

COORDENADOR DA OUVIDORIA – OUV

LUIZ FELIPE CAVALCANTE DE CAMPOS

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO - DC

ADRIANA FIGUEIREDO ARANTES

DIRETORA DE CONTROLE EXTERNO - DEX

RICARDO MARTINS PEREIRA

DIRETOR-GERAL – DG

EDGARD TÁVORA DE SOUSA

DIRETOR DE GESTÃO E GOVERNANÇA - DGG

CANDICE RAMOS MARQUES

DIRETOR DE PLENÁRIO - DP

ANA CECÍLIA CÂMARA BASTOS

COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL – CAD

EDUARDO ALCÂNTARA DE SIQUEIRA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO DA EDUCAÇÃO E DA CIDADANIA - DEDUC

ANA LUÍSA DE GUSMÃO FURTADO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO DA ECONOMIA E DA SAÚDE - DESAU

CONRADO LOBO MONTENEGRO NETO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO DA INFRAESTRUTURA - DINFRA

RAFAEL FERREIRA DE LIRA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO DE PESSOAL, LICITAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DPLTI

DIOGO CAMPOS PEDROZA DE SOUZA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE EXTERNO REGIONAL - DREGIO

BETHÂNIA MELO AZEVEDO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MACROAVALIAÇÃO GOVERNAMENTAL - DMACRO

ANA CAROLINA CHAVES MACHADO DE MORAIS

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DTI

ANALÚCIA MOTA VIANNA CABRAL

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA PREDIAL - DIP

MARCUS BRUNNO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BENS E SERVIÇOS - DBS

ANDRÉ RICARDO BATISTA DE BARROS E SILVA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

GEORGE PIERRE DE LIMA SOUZA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTRATAÇÕES - DCO

MARIA DO SOCORRO FÉLIX

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - DED

ANTONIO CABRAL DE CARVALHO JUNIOR

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

LUCIANA DE BARROS CABRAL

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE APOIO ÀS SESSÕES - DAS

ANA CRISTINA TINÔCO PORTO

CHEFE DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DE PLENÁRIO - DTP

SUMÁRIO

7 APRESENTAÇÃO

9 INTRODUÇÃO

13 DESEMPENHO INSTITUCIONAL

14 PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

- 14 OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 - Contribuir para a efetividade da Gestão e das Políticas Públicas
- 14 OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 - Promover a responsabilidade fiscal, o combate à corrupção e o bom uso de recursos públicos
- 14 OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 - Promover a transparência e o exercício do controle social
- 14 OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 - Aproximar o TCE-PE da sociedade

15 PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

- 15 OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 - Aperfeiçoar as ações de desenvolvimento de competências oferecidas aos Jurisdicionados e aos Cidadãos
- 15 INDICADOR ESTRATÉGICO 5.1 - Taxa de satisfação dos Servidores de Jurisdicionados com as capacitações
- 16 INDICADOR ESTRATÉGICO 5.2 - Taxa de satisfação com as ações do TCENDO Cidadania
- 19 PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO
- 20 OBJETIVO ESTRATÉGICO 06 - Aumentar a agilidade do Macroprocesso de Controle Externo
- 20 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.2 - Taxa de tempestividade de PC de Gestão
- 22 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.3 - Taxa de tempestividade de Recurso
- 24 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.4 - Taxa de tempestividade de Medida Cautelar
- 26 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.5 - Taxa de tempestividade de Auditoria Especial
- 28 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.6 - Taxa de tempestividade de Admissão de Pessoal
- 30 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.7 - Taxa de tempestividade de APR
- 32 INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.8 - Taxa de tempestividade - Demais modalidades

- 34 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.1** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Governo
- 35 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.2** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Gestão
- 36 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.3** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Recurso
- 37 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.4** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Medida Cautelar
- 38 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.5** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Auditoria Especial
- 39 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.6** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Admissão de Pessoal
- 40 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.7** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de APR
- 41 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.8** - Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 - Demais modalidades
- 42 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.3** - Taxa de modalidades processuais implantadas no E-TCEPE
- 43 **INDICADOR ESTRATÉGICO 6.8** - Taxa de redução do estoque de processos formalizados há mais de 1.000 dias em 01/01
- 44 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**
- 47 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 07** - Aperfeiçoar as ações de Controle Externo
- 47 **INDICADOR ESTRATÉGICO 7.1** - Taxa de trabalhos prioritários realizados
- 49 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**
- 50 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 08** - Aprimorar a Comunicação e a Interação Institucional
- 50 **INDICADOR ESTRATÉGICO 8.1** - Taxa de satisfação com o atendimento das demandas do Cidadão
- 52 **INDICADOR ESTRATÉGICO 8.2** - Número de acessos ao TOME CONTA
- 55 **INDICADOR ESTRATÉGICO 8.3** - Mídia espontânea - custo equivalente
- 58 **INDICADOR ESTRATÉGICO 8.4** - Taxa de satisfação com a Comunicação Interna
- 61 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**
- 62 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 09** - Aprimorar a Gestão Organizacional
- 62 **INDICADOR ESTRATÉGICO 9.1** - Taxa de satisfação com os Bens e Serviços

- 65 **INDICADOR ESTRATÉGICO 9.2** - Taxa de satisfação com a manutenção predial
- 67 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**
- 68 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 10** - Fortalecer a Governança
- 68 **INDICADOR ESTRATÉGICO 10.1** - Taxa de satisfação com Governança e Gestão por Resultados
- 70 **INDICADOR ESTRATÉGICO 10.2** - Taxa de satisfação com os serviços de TI
- 72 **INDICADOR ESTRATÉGICO 10.3** - Taxa de certificados TCE +SEGURO concedidos
- 74 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**

77 PERSPECTIVA PESSOAS E INOVAÇÃO

- 77 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 11** - Fomentar a Inovação e a Gestão do Conhecimento
- 77 **INDICADOR ESTRATÉGICO 11.1** - Taxa de percepção com a Inovação
- 79 **INDICADOR ESTRATÉGICO 11.2** - Taxa de satisfação com a Gestão do Conhecimento
- 83 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**
- 85 **OBJETIVO ESTRATÉGICO 12** - Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas
- 85 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.1** - Taxa de cumprimento do Roteiro Anual de Desenvolvimento do AXA TCE
- 86 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.2** - Taxa de satisfação com as Ações de Desenvolvimento
- 87 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.3** - Taxa de satisfação com a Política de Meritocracia
- 88 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.4** - Taxa de satisfação dos Servidores
- 89 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.5** - Taxa de percepção da integração
- 91 **INDICADOR ESTRATÉGICO 12.6** - Taxa de satisfação dos Servidores do TCE/PE com as capacitações
- 92 **PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO**

APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco encerra o exercício de 2025 reafirmando sua missão constitucional de zelar pelo interesse público e contribuir, de forma efetiva, para o aprimoramento da administração pública e para a melhoria da vida do cidadão pernambucano. O presente Relatório de Desempenho Anual apresenta, de forma clara, transparente e objetiva, os principais resultados, ações e avanços alcançados ao longo do período, oferecendo à sociedade uma visão abrangente da atuação deste Tribunal.

Em um contexto nacional marcado por desafios à consolidação da democracia e ao fortalecimento das instituições republicanas, o Tribunal manteve-se fiel ao seu papel constitucional, compreendendo que um controle externo qualificado, independente e responsável constitui elemento essencial para a preservação do regime democrático. Fortalecer as instituições, assegurar a boa governança e promover a correta aplicação dos recursos públicos são contribuições concretas do TCE-PE para a estabilidade democrática e para o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

Os resultados apresentados neste relatório são fruto de um esforço coletivo, alicerçado em planejamento estratégico estruturado e em uma cultura organizacional pautada pelo diálogo, pela cooperação e pelo respeito institucional. Ao longo de 2025, o Tribunal buscou exercer o chamado bom controle: aquele que, sem abdicar do rigor técnico e da apreciação da regularidade das contas, atua de forma preventiva, avalia a eficiência das políticas públicas, orienta gestores, estimula a transparência, valoriza o controle social e aprimora sua comunicação com a sociedade.

Nesse sentido, o TCE-PE investiu na modernização de seus processos de trabalho, na adoção de novas tecnologias e no aperfeiçoamento de metodologias de auditoria e fiscalização, ampliando sua capacidade de resposta às demandas da gestão pública contemporânea. Paralelamente, manteve interlocução permanente com os Poderes do Estado, órgãos de controle, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil, reconhecendo que a cooperação institucional é indispensável para o fortalecimento da democracia e para a construção de soluções duradouras para os desafios públicos.

As ações desenvolvidas ao longo do exercício abrangeram áreas estratégicas para a sociedade pernambucana, como educação, saúde, segurança pública, primeira infância, meio ambiente, previdência e gestão fiscal, evidenciando o compromisso do Tribunal com a efetividade das políticas públicas e com a melhoria dos serviços prestados à população. Mais do que registrar realizações, este relatório demonstra

resultados concretos que beneficiaram diretamente a administração pública e os cidadãos.

Este Relatório de Desempenho Anual reflete, portanto, uma instituição atenta às transformações da gestão pública e consciente de seu papel no fortalecimento da democracia brasileira. O trabalho aqui apresentado decorre da dedicação e do profissionalismo de seus membros, servidores e colaboradores, cuja atuação técnica e ética permanece orientada pela defesa do interesse público, pela promoção da boa governança e pelo compromisso permanente com a transparência e com os valores republicanos que sustentam o Estado Democrático de Direito.

Recife, 31 de dezembro de 2025

VALDECIR FERNANDES PASCOAL

Presidente

INTRODUÇÃO

Em 2019, o TCE-PE concluiu a elaboração de seu IV Plano Estratégico, abrangendo o período 2020-2025. Com o novo Plano, o Tribunal buscou intensificar sua aproximação com a sociedade, mediante a entrega de resultados alinhados aos seus anseios e necessidades, especialmente no que diz respeito a ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas públicas oferecidas à população, sem deixar em segundo plano a necessária e incansável atuação na prevenção e combate à corrupção.

Em dezembro de 2021, conforme previsão do art. 4º da Portaria Normativa TC nº 81/2019¹, foi concluída a 1ª revisão do Plano Estratégico², buscando incorporar as lições aprendidas no decorrer de sua execução, assim como refletir as mudanças ocorridas tanto no cenário interno da organização, quanto no cenário externo.

Assim sendo, o processo de revisão do Plano Estratégico 2020-2025 teve por escopo os seguintes tópicos:

- revisão da Identidade Estratégica, especialmente em relação à Visão de Futuro, com vistas à inclusão da temática de políticas públicas, em sintonia com as diretrizes expressas na Declaração de Moscou (INTOSAI) e na Carta de Foz do Iguaçu (ATRICON, IRB e AUDICON) ;
- análise do Mapa Estratégico, buscando a racionalização dos objetivos estratégicos, de forma a simplificar o modelo e facilitar a sua operacionalização;
- realinhamento dos indicadores e iniciativas estratégicas.

Na construção do Plano Estratégico, foi adotada a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), que preconiza a medição do desempenho institucional por meio de indicadores diversificados, englobando diversos aspectos além do puramente financeiro.

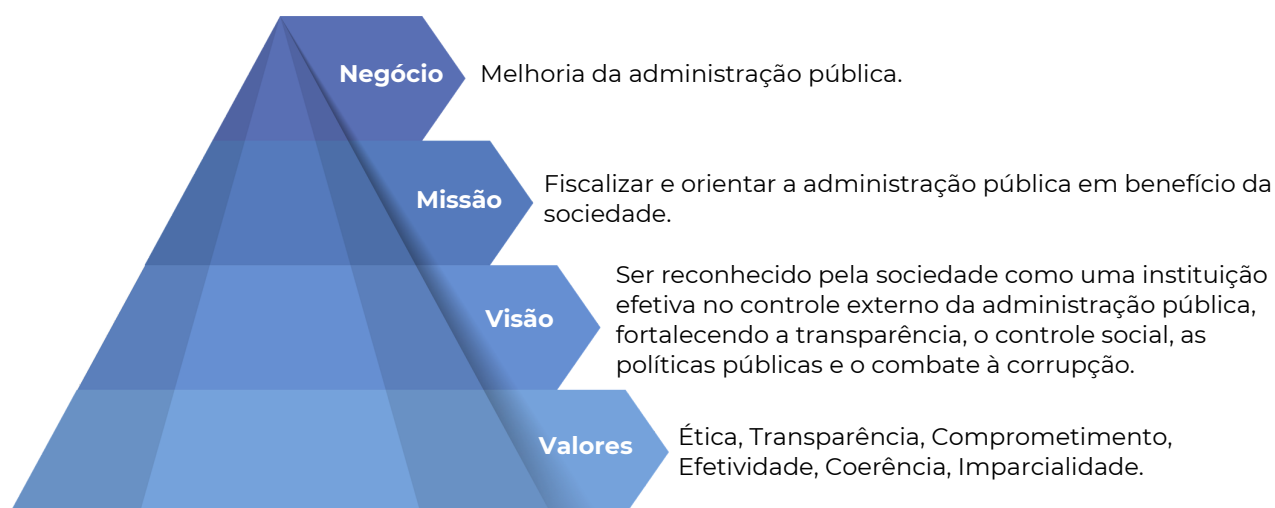
¹ Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/tcepe/portaria-normativa-n-81-2019-aprova-o-plano-estrategico-do-tribunal-de-contas-do-estado-de-pernambuco-para-o-periodo-de-2020-2025?origin=instituicao&q=81>

² Disponível em: https://www.tce.pe.gov.br/internet/docs/tce/Plano_Estrategico_2020-2025_JUN23.pdf

Para efeito deste Relatório, são considerados os seguintes conceitos relacionados à citada metodologia:

Identidade Estratégica	É composta basicamente do Negócio, da Missão, da Visão e dos Valores da organização, representa o conjunto de princípios que norteiam a sua atuação;
Mapa Estratégico	Representação gráfica que identifica perspectivas e os principais objetivos estratégicos, estabelecendo entre eles relações de causa e efeito, facilitando a disseminação da estratégia para todos os níveis da Instituição;
Perspectivas	Componentes do Mapa Estratégico, contendo os objetivos estratégicos correlatos. No caso do TCE-PE, são definidas três perspectivas: 1) Resultados para a Sociedade, 2) Processos Internos e 3) Pessoas e Inovação;
Objetivos Estratégicos	Representam compromissos que a organização pretende assumir ao longo de um determinado espaço de tempo, à luz da análise do ambiente externo e interno, da missão, da visão e dos valores;
Indicadores Estratégicos	Instrumentos de mensuração do alcance dos objetivos estratégicos. Esta mensuração é realizada com a finalidade de verificar se a estratégia da organização está sendo bem executada e se o patamar estabelecido em sua visão será realmente alcançado no final do ciclo;
Metas	Níveis de desempenho a serem alcançados em um espaço de tempo específico e determinado. Elas são a representação quantitativa do patamar de desempenho almejado de um indicador;
Projetos Estratégicos	Esforços temporários empreendidos para criar um produto, serviço ou resultado, operacionalizam as ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos e ao preenchimento de lacunas de desempenho existentes entre o desempenho atual e as metas futuras.

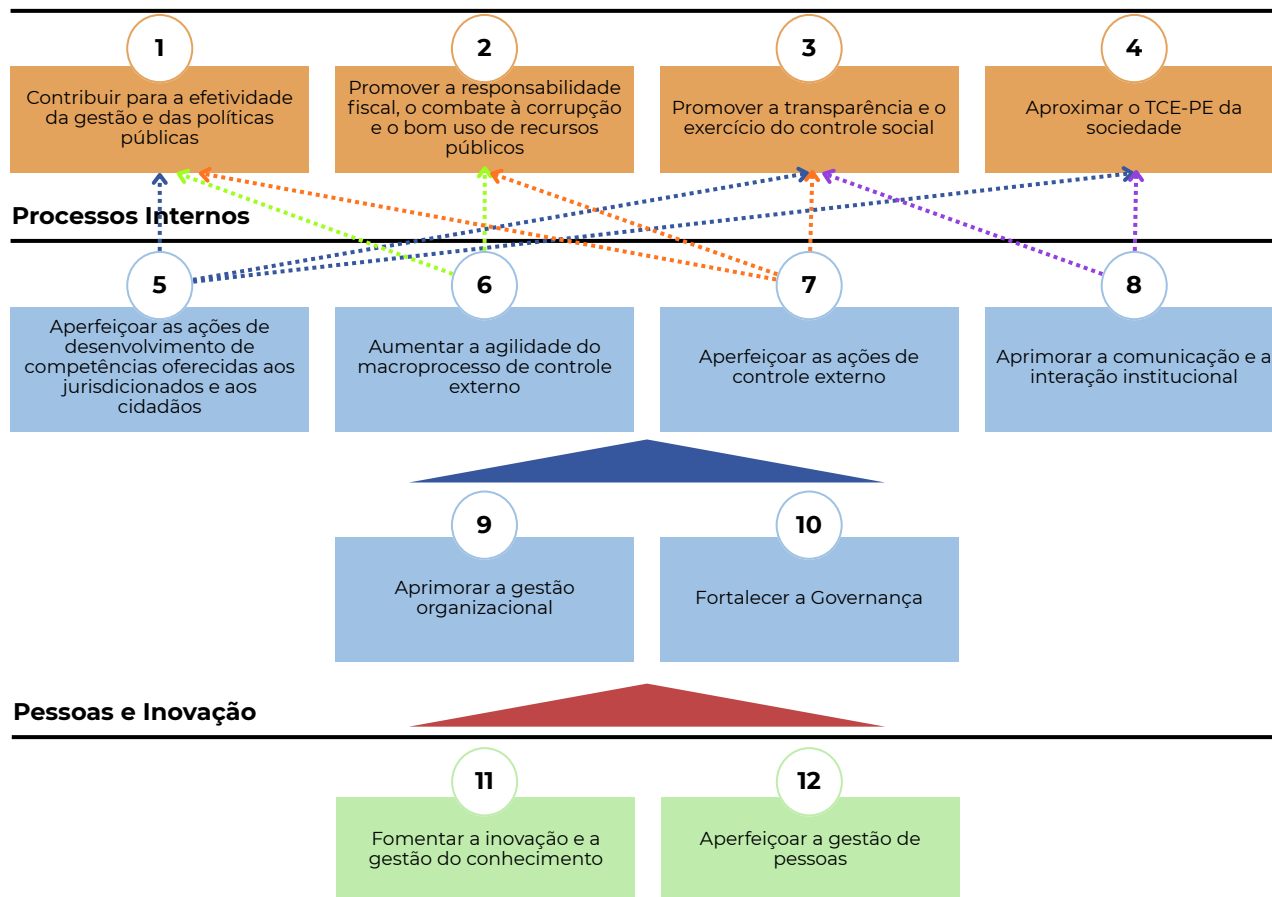
No Plano Estratégico 2020-2025, 1ª revisão, a Identidade Estratégica foi definida nos seguintes termos:



Para facilitar a comunicação da estratégia da instituição, foi construído o Mapa Estratégico, composto por três perspectivas: Resultados para a Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Inovação. Cada perspectiva contém um conjunto de objetivos estratégicos a serem atingidos pelo Tribunal no período de seis anos.

O Mapa Estratégico 2020-2025 revisado encontra-se explicitado na figura a seguir:

Resultados para a Sociedade



No Mapa, as setas representam as relações de causa e efeito entre os objetivos das perspectivas “Resultados para a Sociedade” e “Processos Internos”, explicitando como se pretende produzir os resultados a partir dos processos finalísticos. Dentro da perspectiva “Processos Internos”, a seta azul representa a contribuição dos objetivos ligados à gestão organizacional e governança (objetivos 09 e 10) para os processos internos finalísticos (objetivos 05 a 08). Já entre as perspectivas “Processos Internos” e “Pessoas e Inovação”, a seta única representa que o conjunto dos objetivos da perspectiva base irá contribuir para o aperfeiçoamento da atuação do Tribunal.

Este Relatório foi elaborado a partir das perspectivas contidas no Mapa Estratégico do Tribunal e dos respectivos objetivos estratégicos, cujos resultados são apresentados ao longo deste documento.

DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Em 2025, o desempenho institucional alcançado pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) foi de **104,17%**, assim distribuído nas três perspectivas do Plano Estratégico:



A metodologia adotada para o cálculo do desempenho encontra-se definida na Portaria Normativa TC Nº 115/2020.³ Conforme a metodologia, o desempenho institucional é calculado pela média ponderada do desempenho das três perspectivas do Plano Estratégico: Resultados para a Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Inovação. Já o desempenho de cada perspectiva é calculado pela média ponderada dos desempenhos dos objetivos estratégicos a elas atrelados, os quais são obtidos pela média ponderada do desempenho dos respectivos indicadores.

Nos próximos itens deste Relatório (3, 4 e 5), são detalhados os resultados obtidos em cada perspectiva do Plano Estratégico, destacando os avanços dos objetivos, dos indicadores e dos projetos executados. Saliente-se que está em desenvolvimento um projeto para identificar e desenvolver os indicadores da perspectiva “Resultados para a Sociedade”, os quais, uma vez amadurecidos e consolidados, passarão a compor o cálculo do desempenho institucional.

³ Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/tcepe/portaria-normativa-n-115-2020-dispoe-sobre-o-modelo-de-gestao-e-governanca-do-tribunal-de-contas-do-estado-de-pernambuco-tce-pe-e-revoga-a-portaria-normativa-tc-no-73-de-novembro-de-2019?origin=instituicao&q=115>

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Contribuir para a efetividade da Gestão e das Políticas Públicas

Não foram implantados indicadores para este objetivo em 2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Promover a responsabilidade fiscal, o combate à corrupção e o bom uso de recursos públicos

Não foram implantados indicadores para este objetivo em 2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

Promover a transparência e o exercício do controle social

Não foram implantados indicadores para este objetivo em 2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

Aproximar o TCE-PE da sociedade

Não foram implantados indicadores para este objetivo em 2025.

¹ Por não possuírem fase de instrução, não são contabilizados neste quantitativo os processos de Consulta, Medida Cautelar, Pedido de Rescisão e Recurso.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05

Aperfeiçoar as ações de desenvolvimento de competências oferecidas aos Jurisdicionados e aos Cidadãos

INDICADOR ESTRATÉGICO 5.1

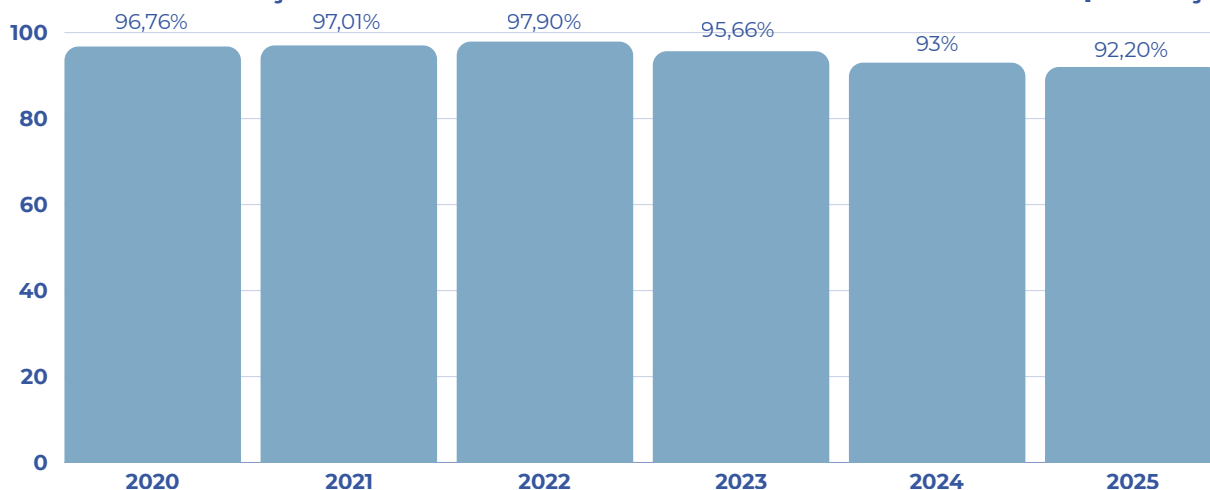
Taxa de satisfação dos Servidores de Jurisdicionados com as capacitações

Este indicador mede o grau de satisfação dos alunos dos órgãos jurisdicionados com as capacitações oferecidas pela Escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães (ECPBG).

Em 2025, apurou-se uma taxa de satisfação de 92,20%, abaixo da meta estabelecida de 95%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:

Taxa de satisfação dos Servidores de Jurisdicionados com as capacitações



Conforme relatado em análises críticas anteriores, o resultado abaixo do esperado do indicador se deve ao fato de termos algumas ações de aprendizagem mal avaliadas pelos estudantes. Como as ações são importantes para a DEX, não podemos retirá-las no AVA. Além disso, tivemos dificuldades de agenda e para encontrar um instrutor para refazer as ações.

Estamos iniciando o planejamento de uma contratação para, finalmente, substituir um destes cursos mal avaliados.

INDICADOR ESTRATÉGICO 5.2

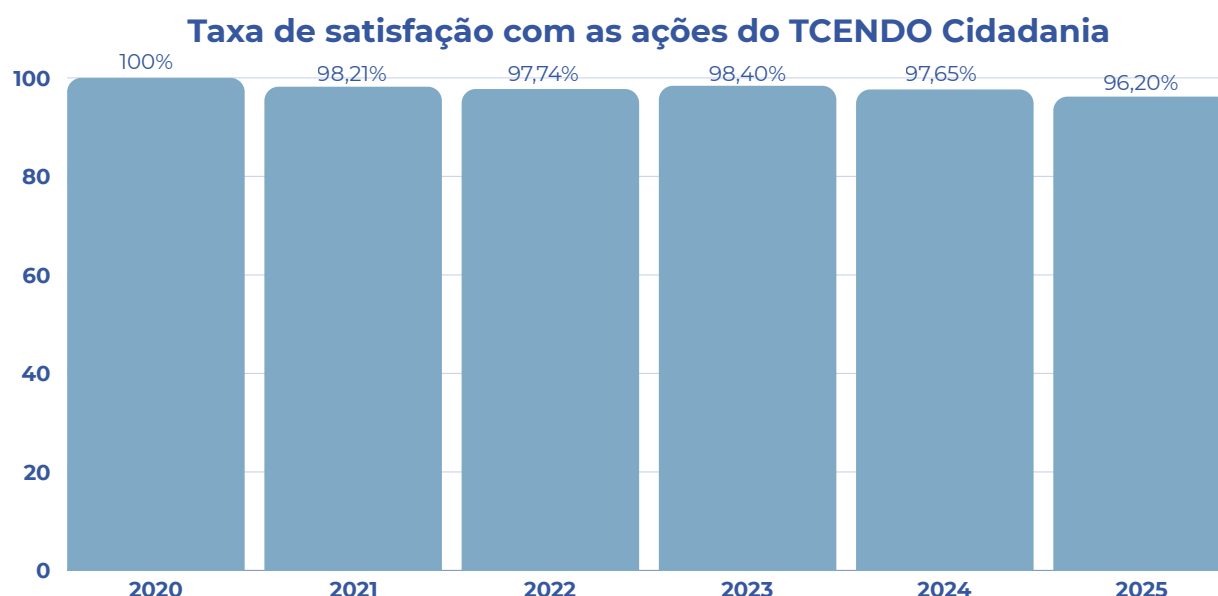
Taxa de satisfação com as ações do TCENDO Cidadania

Este indicador mede a satisfação dos cidadãos participantes das ações do programa TCEndo Cidadania.

O TCEndo Cidadania é um programa idealizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) e executado pela Escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães (ECPBG). Busca desenvolver a consciência crítica do cidadão, estimulando sua participação na definição do uso dos recursos públicos e na fiscalização de sua correta aplicação, aproximando o TCE-PE da população através da realização de fóruns e outras atividades.

Em 2025, apurou-se uma taxa de satisfação de 96,20%, acima da meta estabelecida de 95%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A taxa de satisfação é apurada através da avaliação de reação que é aplicada após as ações educacionais (cursos, oficinas, visitas, etc.). Para as ações presenciais, não foi exigida a avaliação como obrigatória para a emissão do certificado, o que ocorre nas ações a distância. Em 2025, só foram ofertadas ações educacionais presenciais e houve um percentual de respostas à avaliação de 68,2%. Essa pode ser uma explicação para que a medição do indicador anual (96,2%) tenha sido abaixo da série histórica, mesmo ficando acima da meta de 95%. Está em estudo junto à nova gestão da Escola, padronizarmos o entendimento sobre a obrigatoriedade da avaliação para que seja

emitido o certificado, como forma de incrementar o percentual de avaliações de reação realizadas.

Houve dificuldade de análise porque a justificativa concreta para as variações é difícil, pois o indicador é influenciado por: 1 - Opinião subjetiva dos participantes; 2 - Impossibilidade de correção da avaliação na ferramenta usada para eventos presenciais (em revisão); 3 - Avaliações sigilosas, impedindo feedback direto de pessoas insatisfeitas.

Cabe ressaltar que o programa TCEndo Cidadania está em um projeto de reestruturação focado em revisão metodológica, ampliação de atividades e ampliação do controle social.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reestruturação do TCEndo Cidadania para Reestruturação da gerência - GECS e do programa (TCEndo Cidadania)	Estruturar e modernizar a área do TCEndo Cidadania, tanto na inovação de ações voltadas para os objetivos Estratégicos do Tribunal, especificamente no que diz respeito a segurança Pública, quanto na parte da estrutura organizacional.	Elaboração de Plano de Ações Educacionais para 2025

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06

Aumentar a agilidade do Macroprocesso de Controle Externo

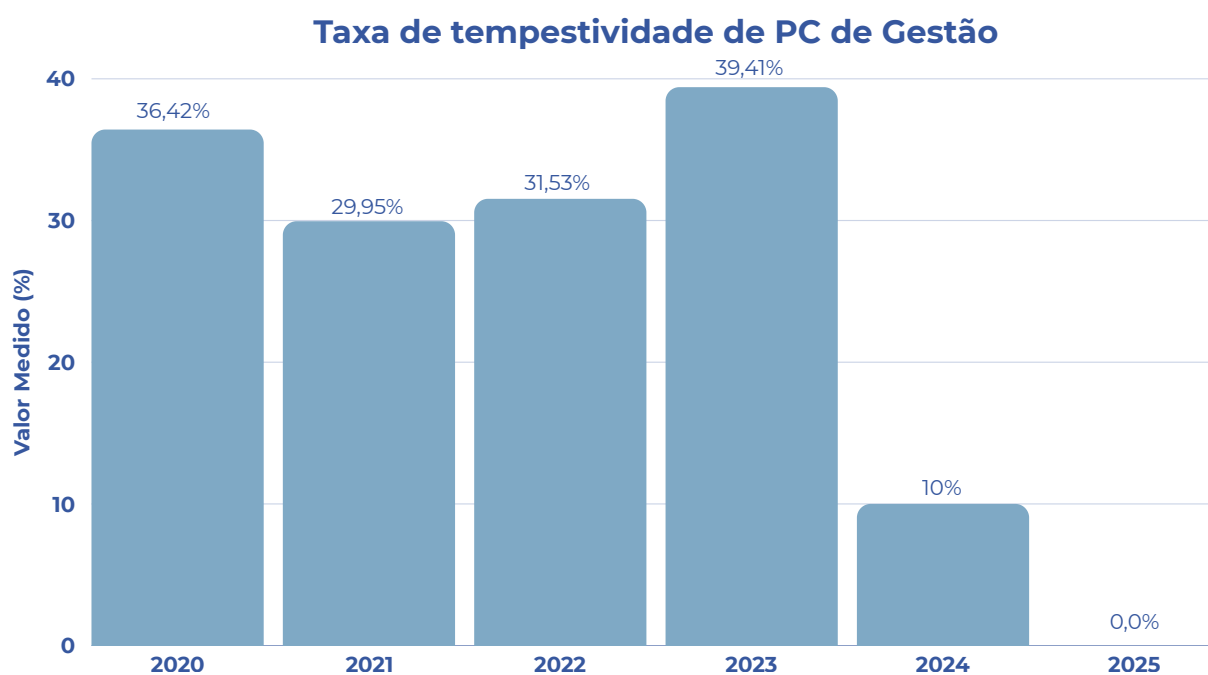
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.2

Taxa de tempestividade de PC de Gestão

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Prestação de Contas de Gestão (PC Gestão), de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (640 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, esse indicador não teve meta, por não haver processos desta modalidade com data limite em 2025.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	55	151	36,42%
2021	62	207	29,95%
2022	35	111	31,53%
2023	80	203	39,41%
2024	1	10	10,00%
2025	0	0	0%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade teve o maior valor em 2023. Em 2024, a taxa atingiu o menor valor (10%), assim como o número de processos julgados tempestivos (1) e o total de processos (10). Em 2025, como dito anteriormente, não houveram processos para julgamento.

INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.3

Taxa de tempestividade de Recurso

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Recurso, de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (120 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 645 processos de Recurso dentro do prazo estipulado, face a um total de 933 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 69,13%, acima da meta estabelecida (45%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	150	583	25,73%
2021	310	775	40,00%
2022	301	743	40,51%
2023	399	824	48,42%
2024	435	692	62,86%
2025	645	933	69,13%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2025 foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o número de processos julgados tempestivos também foi maior em 2025.

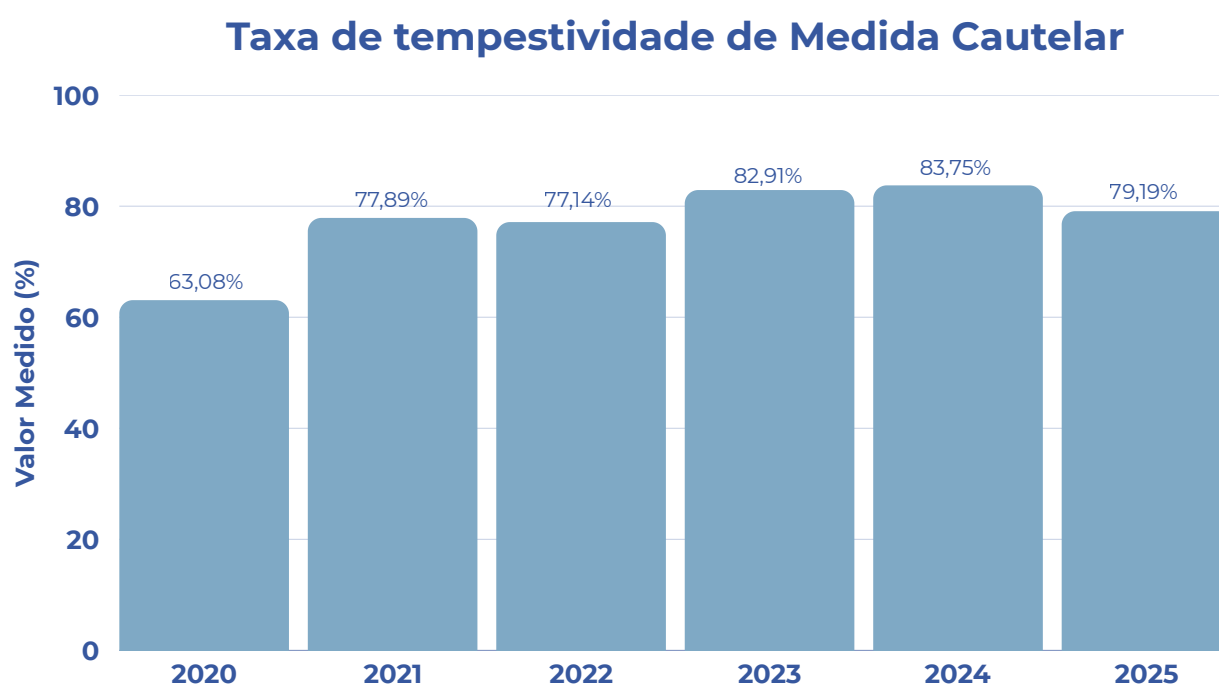
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.4

Taxa de tempestividade de Medida Cautelar

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Medida Cautelar, de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (60 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 312 processos de Medida Cautelar dentro do prazo estipulado, face a um total de 394 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 79,19%, abaixo da meta estabelecida (82%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	135	214	63,08%
2021	155	199	77,89%
2022	216	280	77,14%
2023	194	234	82,91%
2024	304	363	83,75%
2025	312	394	79,19%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2024 (83,75%) foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o total de processos e o número de julgados em 2025 foram os maiores do período analisado.

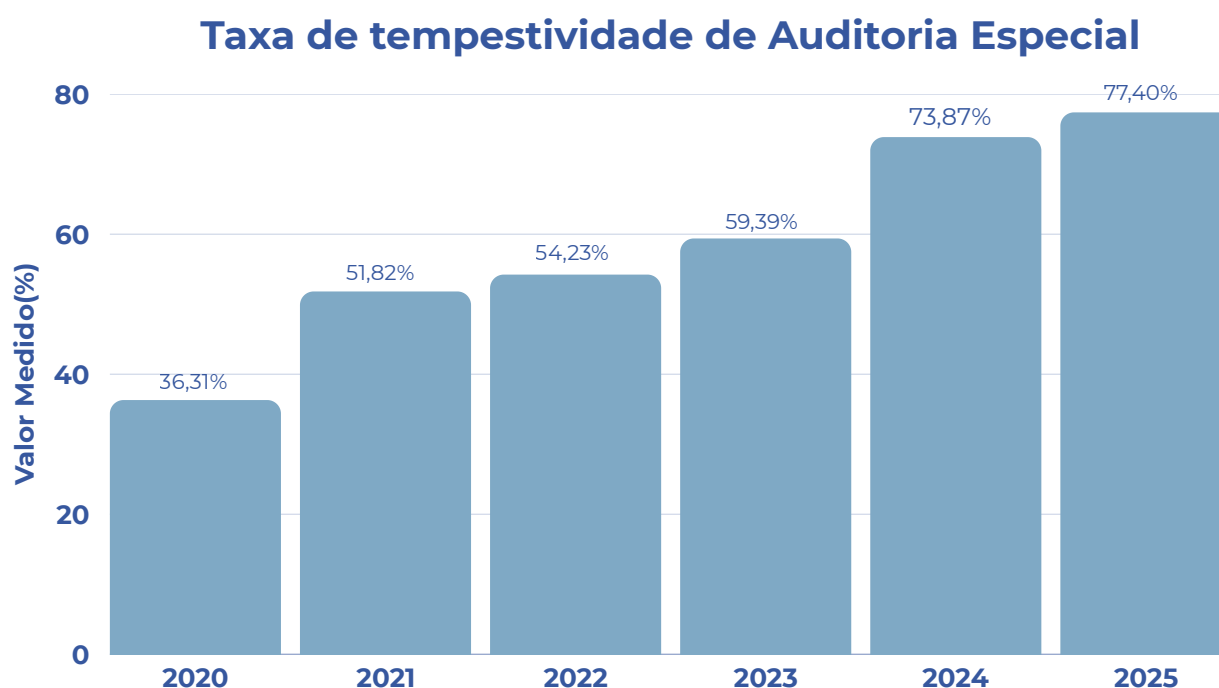
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.5

Taxa de tempestividade de Auditoria Especial

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Auditoria Especial, de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (730 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 323 processos de Auditoria Especial dentro do prazo estipulado, face a um total de 482 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 77,40%, acima da meta estabelecida (56%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	57	157	36,31%
2021	128	247	51,82%
2022	186	343	54,23%
2023	161	296	54,39%
2024	311	421	73,87%
2025	323	482	77,40%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2025 foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o total de processos e o número de julgados também foram os maiores da série.

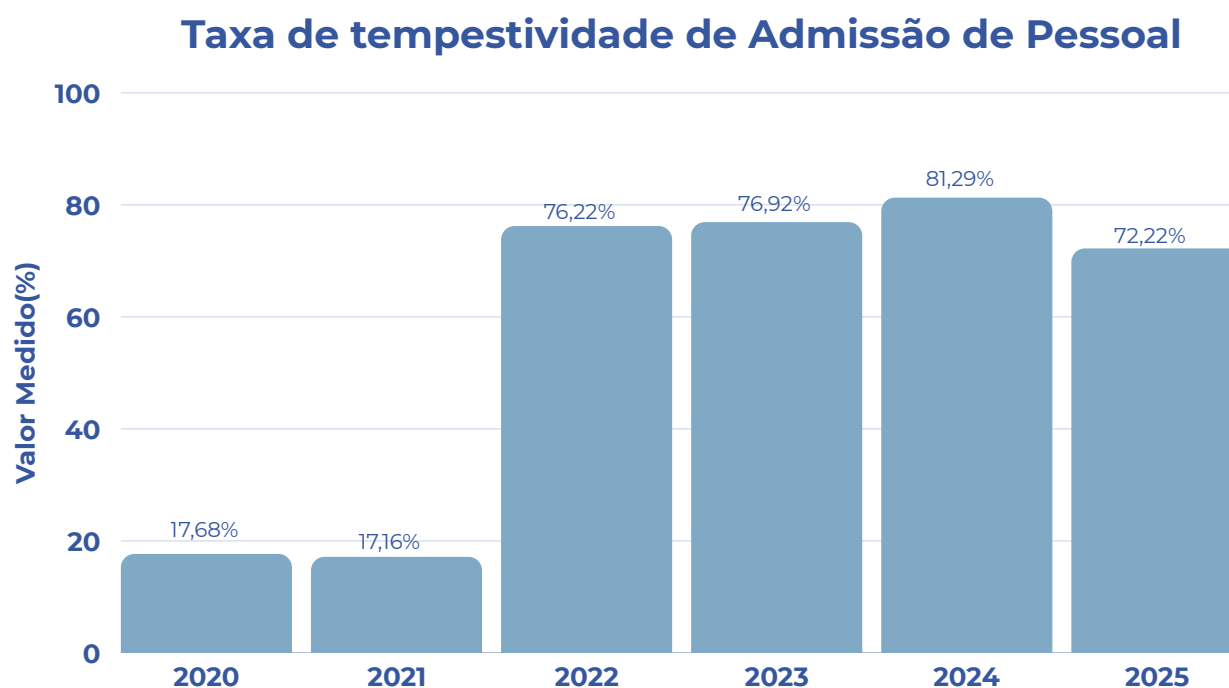
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.6

Taxa de tempestividade de Admissão de Pessoal

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Admissão de Pessoal, de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (365 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 130 processos de Admissão de Pessoal dentro do prazo estipulado, face a um total de 180 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 72,22%, acima da meta estabelecida (48%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	32	181	17,68%
2021	58	338	17,16%
2022	125	164	76,22%
2023	150	195	76,92%
2024	126	155	81,29%
2025	130	180	72,22%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2024 foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o total de processos em 2024 foi o menor do período e o ano de 2025 ficou em 4º lugar com relação à taxa de tempestividade.

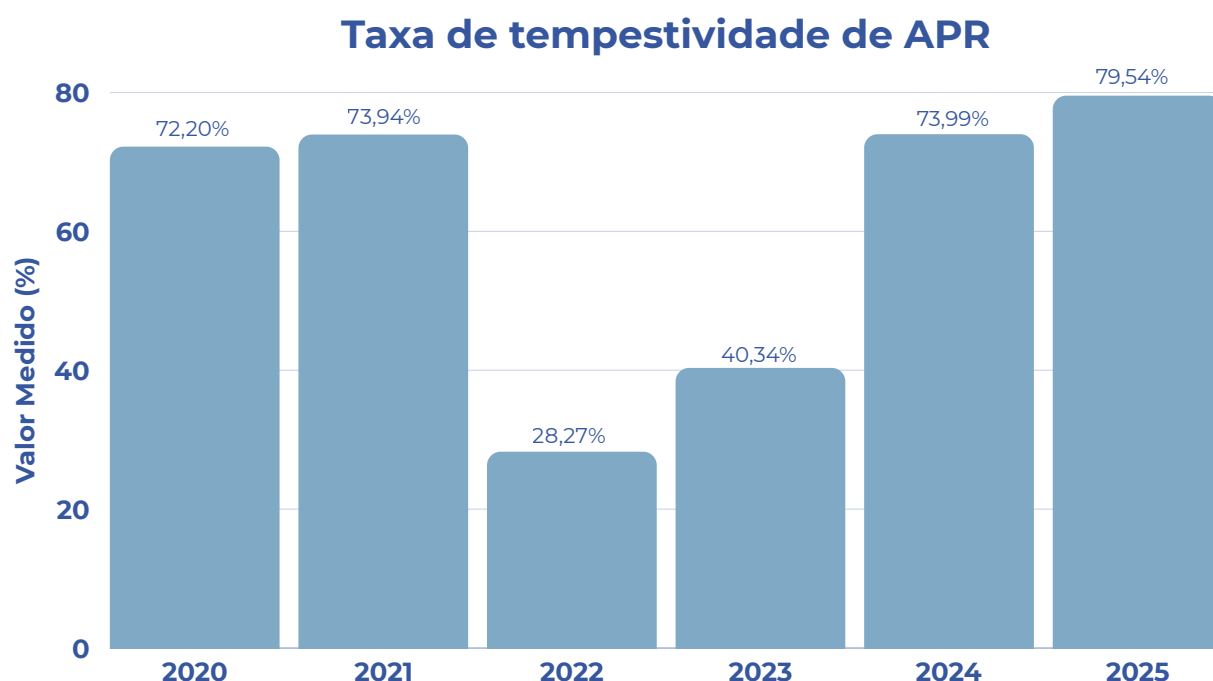
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.7

Taxa de tempestividade de APR

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Aposentadoria, Pensão e Reforma (APR), de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE (120 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 6.768 processos de APR dentro do prazo estipulado, face a um total de 8.509 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 79,54%, acima da meta estabelecida (71%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	5.681	7.868	72,20%
2021	6.337	8.571	73,94%
2022	2.832	10.019	28,27%
2023	3.483	8.634	40,34%
2024	6.093	8.235	73,99%
2025	6.768	8.509	79,54%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2025 foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o total de processos em 2025 foi o terceiro menor da série, enquanto o número de julgados foi o maior da série.

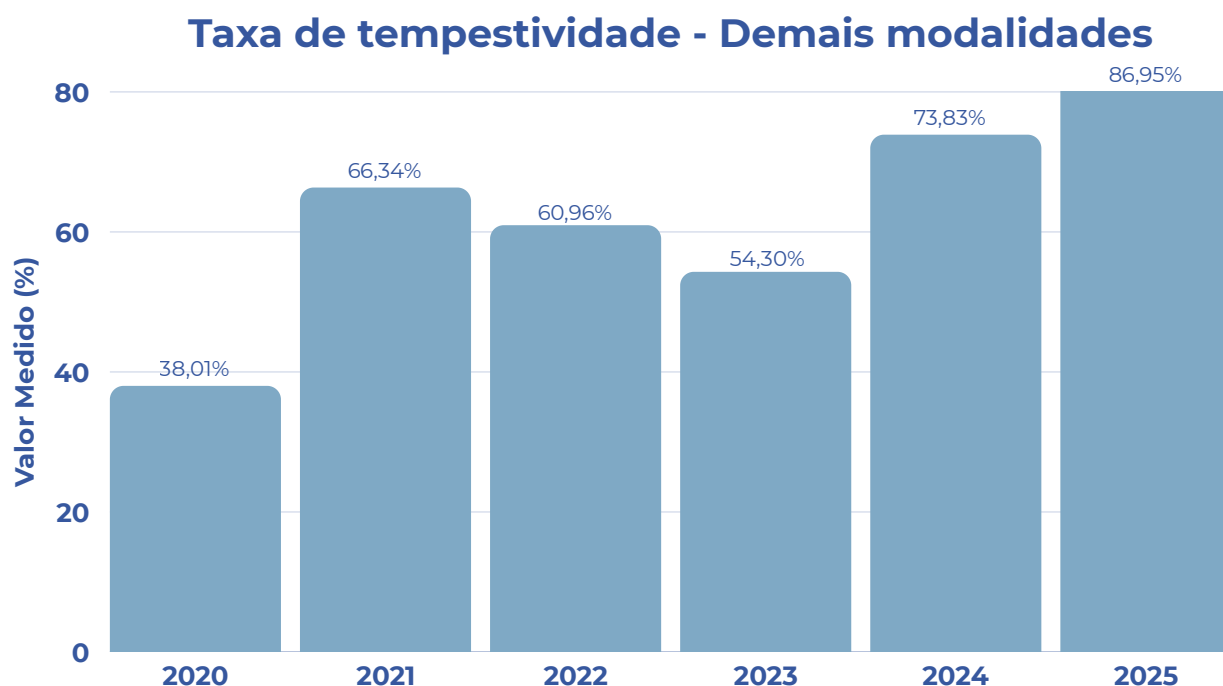
INDICADOR ESTRATÉGICO 6.1.8

Taxa de tempestividade - Demais modalidades

Este indicador mede a tempestividade do julgamento dos processos de Auto de Infração, Consulta, Denúncia, Pedido de Rescisão, Gestão Fiscal, Tomada de Contas Especial e Destaque, de acordo com o prazo estabelecido pelo TCE-PE para cada processo (Auto de Infração - 365 dias, Consulta - 90 dias, Denúncia - 180 dias, Pedido de Rescisão - 120 dias, Gestão Fiscal - 365 dias, Tomada de Contas Especial - 270 dias e Destaque - 365 dias). No cálculo da tempestividade, é considerada a razão entre o número de processos julgados dentro do prazo (numerador) e o número total de processos cujo prazo venceu no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 333 processos das demais modalidades dentro do prazo estipulado, face a um total de 383 processos, resultando numa taxa de tempestividade de 86,95%, acima da meta estabelecida (61%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos do numerador e denominador deste indicador, assim como a taxa de tempestividade em cada um dos anos.

ANO	JULGADOS TEMPESTIVOS (NUMERADOR)	TOTAL DE PROCESSOS (DENOMINADOR)	TAXA
2020	65	171	38,01%
2021	337	508	66,34%
2022	178	292	60,96%
2023	101	186	54,30%
2024	150	203	73,89%
2025	333	383	86,95%

Com base nos valores medidos para os anos de 2020 até 2025, a taxa de tempestividade de 2025 foi a maior para essa série histórica. Em termos quantitativos, o total de processos em 2025 foi o segundo maior da série e o número de julgados também foi o segundo maior do período.

INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.1

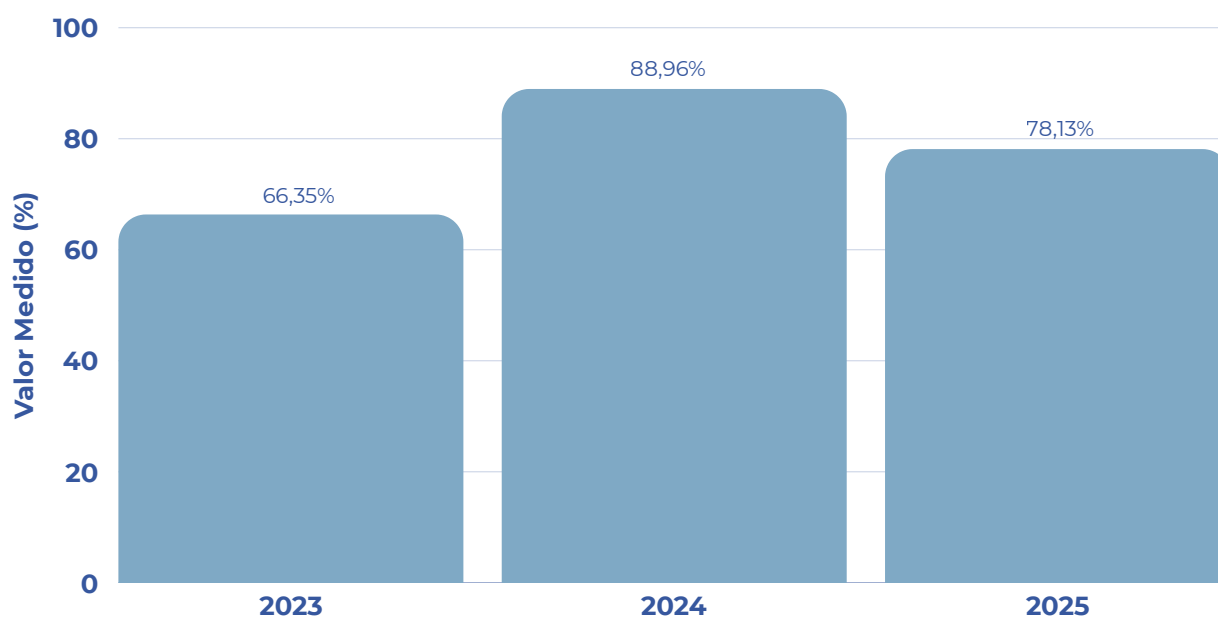
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Governo

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Prestação de Contas de Governo (PC de Governo) que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 (denominador).

Em 2025, foram julgados 25 processos de PC de Governo que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 32 processos, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 78,13%, abaixo da meta estabelecida (84%)

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Governo



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.2

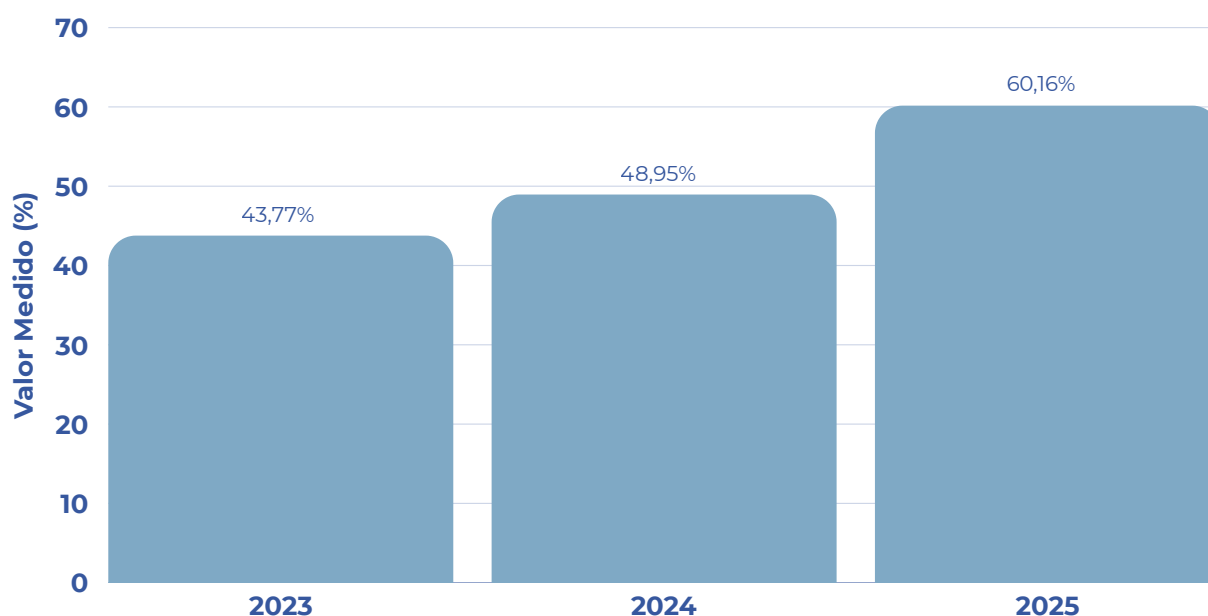
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Gestão

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Prestação de Contas de Gestão (PC de Gestão) que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 77 processos de PC de Gestão que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 128 processos, não houve processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 60,16%, acima da meta estabelecida (59%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de PC de Gestão



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.3

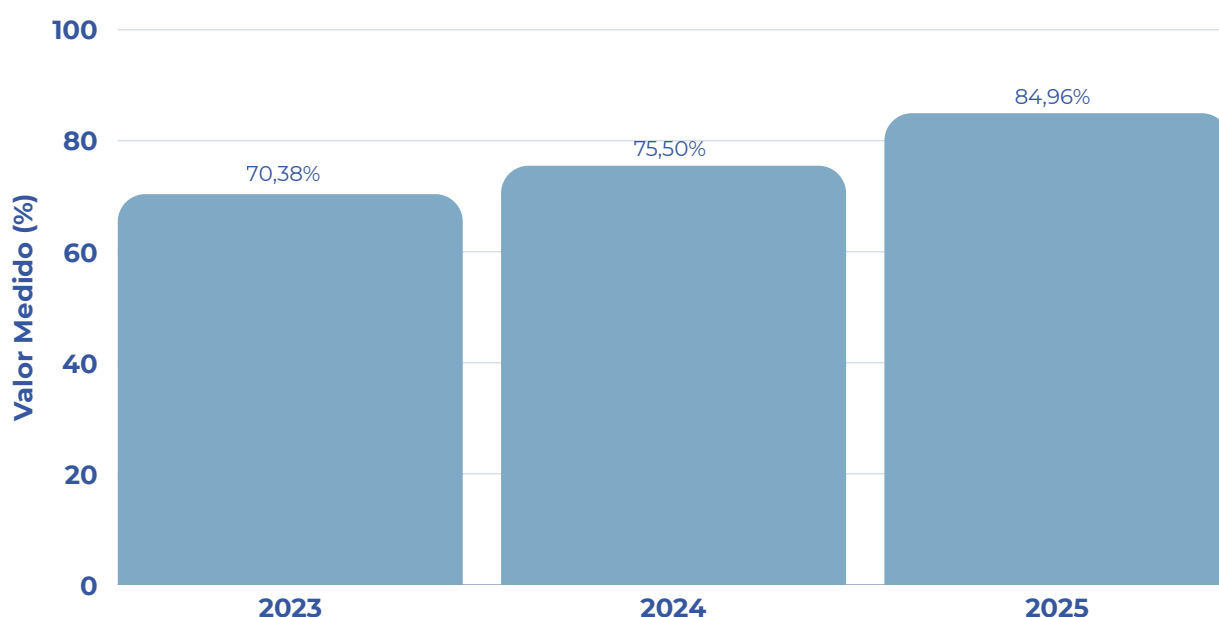
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Recurso

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Recurso que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 205 processos de Recurso que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 268 processos, além do julgamento de 151 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 84,96%, abaixo da meta estabelecida (85%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Recurso



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.4

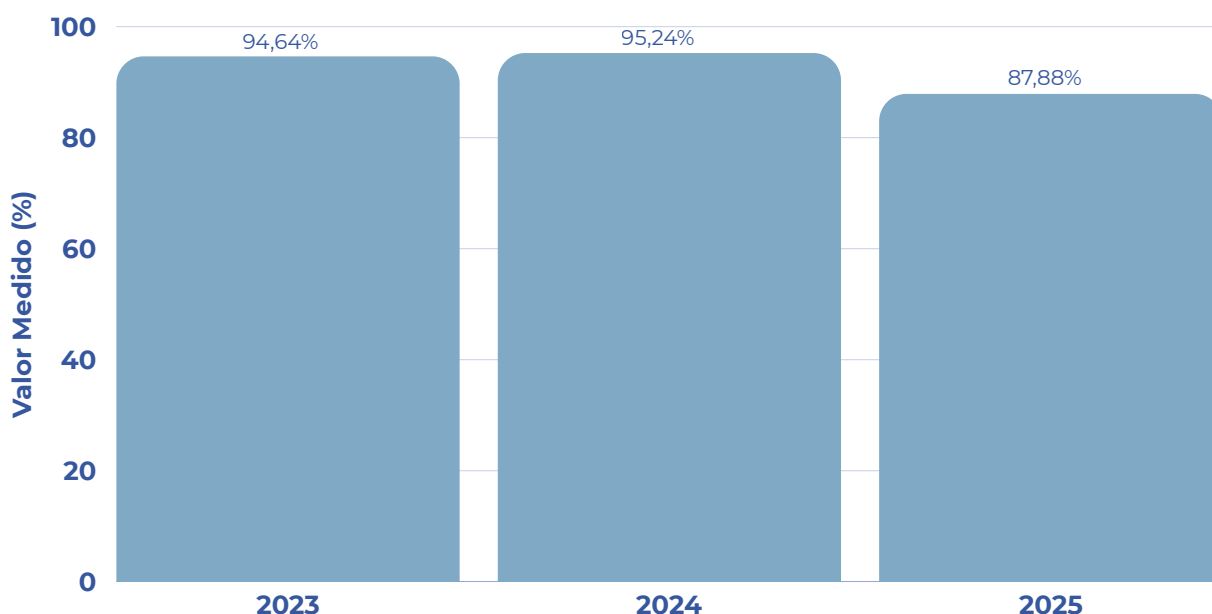
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Medida Cautelar

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Medida Cautelar que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 3 processos de Medida Cautelar que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 11 processos, além do julgamento de 55 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 87,88%, abaixo da meta estabelecida (100%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Medida Cautelar



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.5

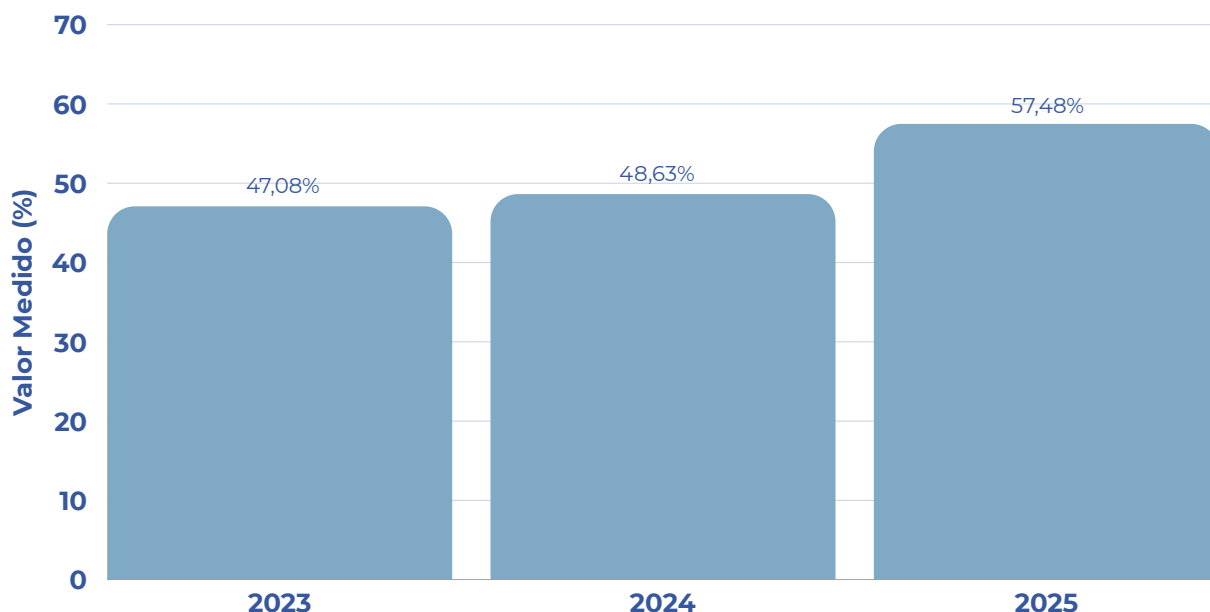
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Auditoria Especial

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Auditoria Especial que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 126 processos de Auditoria Especial que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 251 processos, além do julgamento de 43 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 57,48%, abaixo da meta estabelecida (58%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Auditoria Especial



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.6

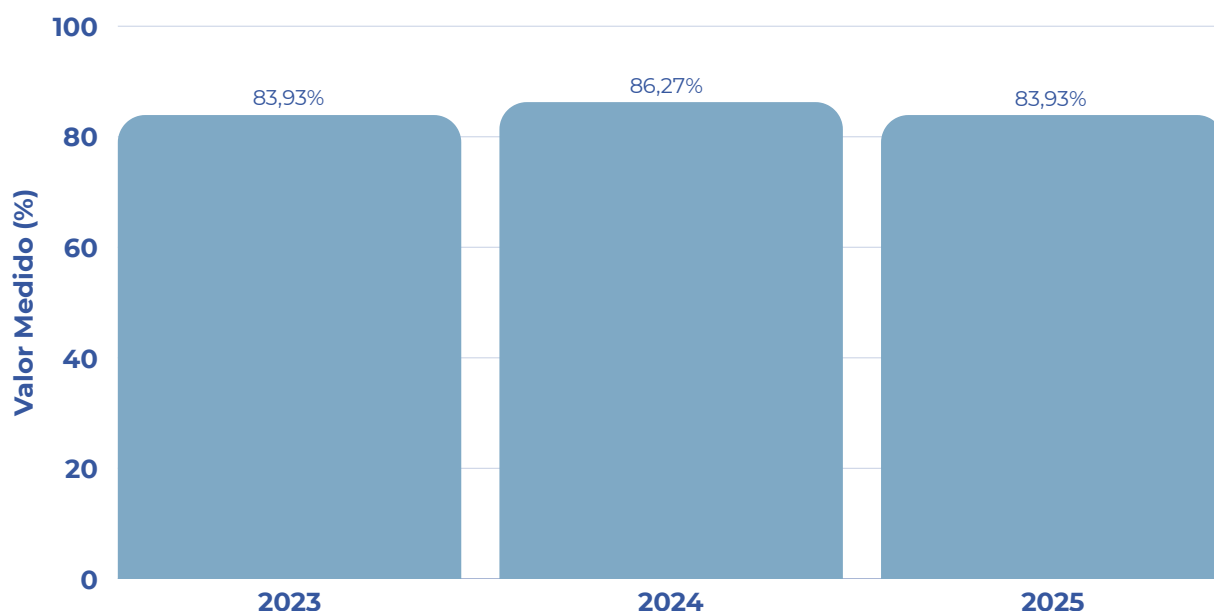
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Admissão de Pessoal

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Admissão de pessoal que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 13 processos de Admissão de Pessoal que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 22 processos, além do julgamento de 34 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 83,93%, abaixo da meta estabelecida (92%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de Admissão de Pessoal



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.7

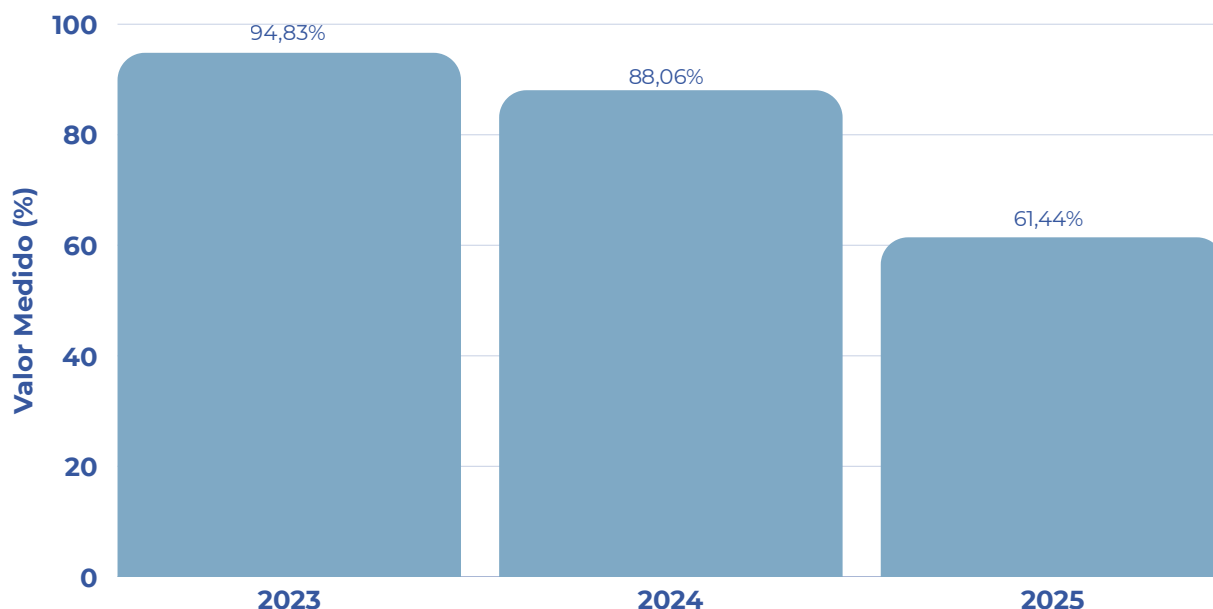
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de APR

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Aposentadoria, Pensão e Reforma (APR) que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 362 processos de APR que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 1.097 processos, além do julgamento de 809 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 61,44%, acima da meta estabelecida (60%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 de APR



INDICADOR ESTRATÉGICO 6.2.8

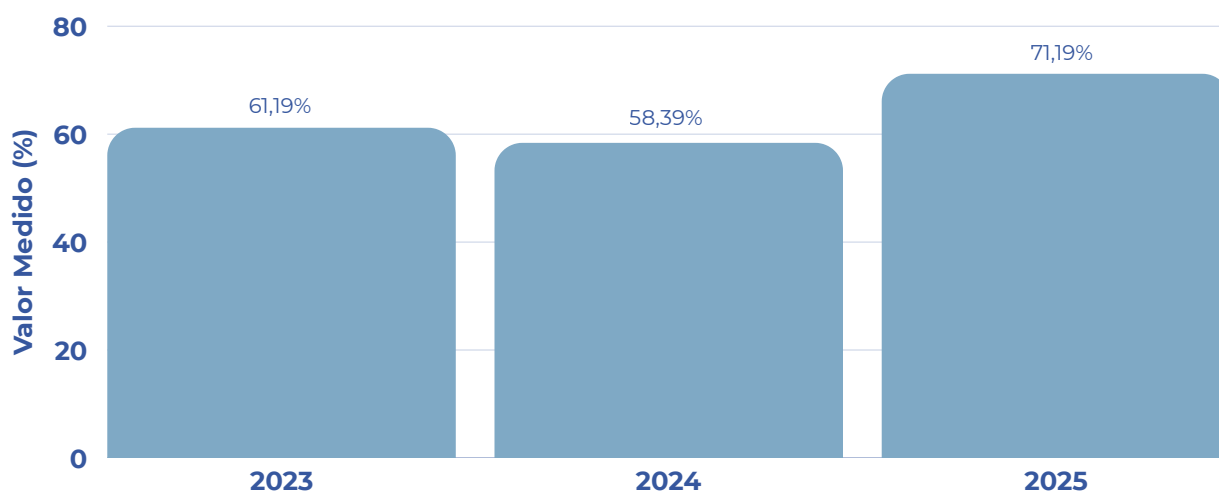
Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 - Demais modalidades

Este indicador mede a redução do estoque de Processos de Auto de Infração, Consulta, Denúncia, Destaque, Gestão Fiscal, Pedido de Rescisão e Tomada de Contas Especial (demais modalidades) que estavam fora do prazo no início do exercício (01/01). No cálculo da taxa de redução do estoque fora do prazo, é considerada a razão entre o número de processos fora do prazo em 01/01 julgados ao longo do exercício somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (numerador) e o total de processos fora do prazo em 01/01 também somado ao número de processos julgados intempestivos no exercício (denominador).

Em 2025, foram julgados 63 processos das demais modalidades que estavam fora do prazo no início do exercício, face a um total de 97 processos, além do julgamento de 21 processos intempestivos no exercício, resultando numa taxa de redução de estoque fora do prazo em 01/01 de 71,19%, acima da meta estabelecida (61%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador a partir de 2023:

Taxa de redução do estoque fora do prazo em 01/01 - Demais modalidades

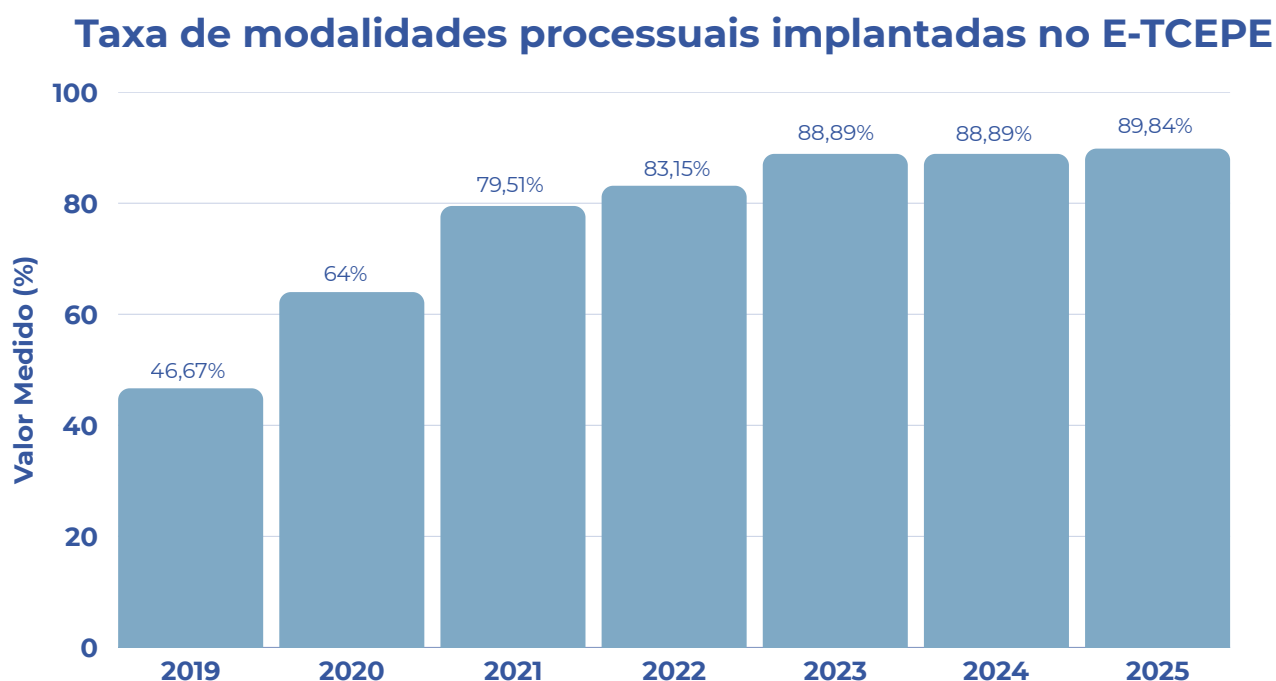


INDICADOR ESTRATÉGICO 6.3

Taxa de modalidades processuais implantadas no E-TCEPE

Este indicador mede o percentual de modalidades processuais implantadas no sistema de processo eletrônico do TCE-PE (e-TCEPE).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



Duas modalidades processuais não-finalísticas surgiram ao fim de 2024 para serem tratadas:

- Questão de Ordem: deveria ser criada para contemplar as consequências da [Resolução TC Nº 265/2024](#), correspondente a 2,34% do esforço para implantação de todas as modalidades;
- Monitoramento (inicialmente tendo o subtipo Determinações): deveria ser criada para contemplar o resultado do [Projeto Estruturação do Monitoramento das Determinações](#), correspondente a 6,25% do esforço para implantação de todas as modalidades.

O DNA deste indicador foi assim ajustado para contemplar esses novos objetivos. Dados históricos e estimativas de especialistas foram utilizados para estimar o esforço percentual comparado. Em junho foi implantada a modalidade Questão de Ordem, e em dezembro foi completado o esforço de construção da modalidade Monitoramento de Determinações (com implantação programada para janeiro de 2026), sendo portanto atingida a meta para o ano.

INDICADOR ESTRATÉGICO 6.8

Taxa de redução do estoque de processos formalizados há mais de 1.000 dias em 01/01

Este indicador mede a redução do estoque existente no início do exercício (01/01) de processos físicos e eletrônicos formalizados há mais de 1.000 dias. No cálculo da taxa de redução, é considerada a razão entre o número de processos formalizados há mais de 1.000 dias julgados ao longo do exercício (numerador) e o estoque total de processos formalizados há mais de 1.000 dias em 01/01 (denominador).

Em 2025, foram julgados 246 processos formalizados há mais de 1.000 dias, face a um total de 411 processos, resultando numa taxa de redução de estoque de 59,85%, acima da meta estabelecida (50%).

Como este indicador foi implantado em 2025, não há série histórica para comparação.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Processo Eletrônico 2024-2025	Seguir com a implantação das modalidades processuais, assim como de novas funcionalidades e ajustes nas já existentes.	• Funcionalidade INTEGRAÇÕES COM KEYCLOAK e gov.br construída • Funcionalidade INTEGRAÇÕES COM AURORA / Resumo de Voto em Lista e em Plenário Virtual versão 1.1 construída e implantada • Funcionalidade PLENÁRIO VIRTUAL / Agendamento em Pauta sem Voto Aprovado construída e implantada • Migração para componente INFOX.BPM 5.3 efetuada • Funcionalidade JULGAMENTO / Vinculação de Embargos de Declaração revisada e implantada • Modalidade QUESTÃO DE ORDEM construída e implantada • Funcionalidade INTEGRAÇÕES COM SISTEMA DOE implantada e estabilizada • Funcionalidade PLENÁRIO VIRTUAL / Julgamento pelo quórum mínimo implantada • Modalidade ADMISSÃO DE PESSOAL versão 1.1 estabilizada • Melhoria da funcionalidade INTEGRAÇÕES COM SISTEMA DOE realizada • Funcionalidade JULGAMENTO / Distribuição de Agravo Regimental revisada e implantada • Funcionalidade COMUNICAÇÃO / Subscrição e Envio para Chefes de Poderes construída e implantada • Funcionalidade INTEGRAÇÕES COM AURORA / Transcrição de Sustentação Oral construída e implantada • Funcionalidade MONITORAMENTO DE DETERMINAÇÕES / Formalização construída e homologada

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
		• Funcionalidade PLENÁRIO VIRTUAL / Voto divergente construída e homologada • Modalidade MONITORAMENTO - tipo DETERMINAÇÃO versão 1.0 construída e homologada • Funcionalidade PLENÁRIO VIRTUAL / Geração automatizada de ata de sessão virtual construída e implantada • Melhoria da funcionalidade PLENÁRIO VIRTUAL / Geração automatizada de ata de sessão virtual realizada • Funcionalidade AUTENTICAÇÃO / Keycloak construída e homologada • Funcionalidade AUTENTICAÇÃO / gov.br construída e homologada • Funcionalidade MONITORAMENTO DE PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE concebida e documentada • Modalidade MONITORAMENTO - tipo DETERMINAÇÃO versão 1.1 construída e homologada • Versão migrada para INFOX.BPM 5.3 testada e homologada
Evolução do Plenário Virtual(Finalizado)	Evoluir o módulo de Plenário Virtual do etcepe (processo eletrônico)	• Alinhamento de expectativas sobre Plenário Virtual com a área de Julgamento realizado • Resolução do Plenário Virtual ajustada • Evolução da Funcionalidade de pautar processos implantada • Funcionalidade de voto divergente especificada e implantada • Novas funcionalidades de IA no Plenário Virtual implantadas • Correções e melhorias priorizadas do Backlog do Plenário Virtual implantadas

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Aprimoramento dos procedimentos de Fiscalização e Responsabilização.	Adequar os procedimentos de Fiscalização e Responsabilização às Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público e às melhores práticas dos Tribunais de Contas brasileiros.	O Projeto foi replanejado para 2026
Monitoramento da Prescrição Intercorrente	Disponibilizar uma solução técnica que emita alertas aos responsáveis quando algum processo em seu respectivo segmento esteja próximo de prescrever.	Levantamento dos atos que evidenciam andamento do processo concluído.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 07

Aperfeiçoar as ações de Controle Externo

INDICADOR ESTRATÉGICO 7.1

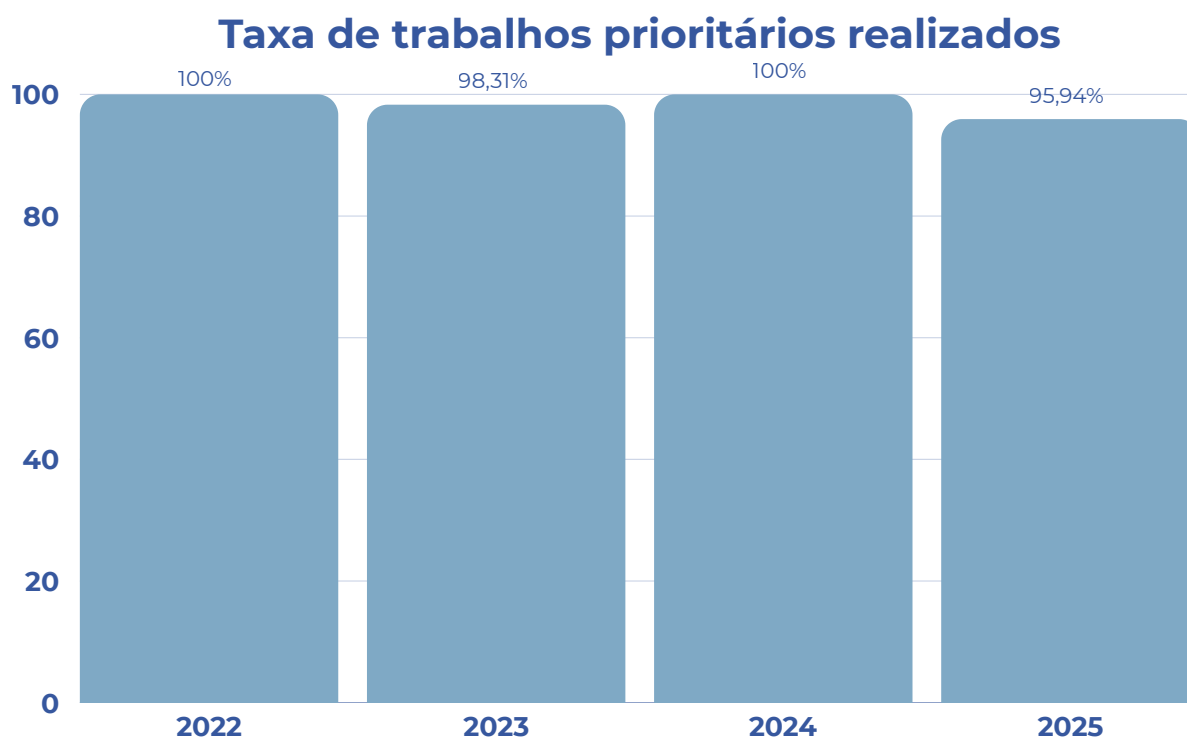
Taxa de trabalhos prioritários realizados

Este indicador mede a taxa de trabalhos prioritários previstos no Plano de Controle Externo que foram realizados.

No cálculo da taxa, é considerada a razão entre número de trabalhos prioritários realizados e o total de trabalhos prioritários previstos.

Em 2025 o número de trabalhos prioritários concluídos foi de 90 de um total de 94, resultando em uma taxa de 95,74%, ficando acima da meta estipulada (95%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A tabela abaixo apresenta os quantitativos de Trabalhos Prioritários realizados em cada um dos anos.

ANO	NÚMERO DE TRABALHOS PRIORITÁRIOS CONCLUÍDOS	TOTAL DE TRABALHOS PRIORITÁRIOS	TAXA
2022	60	60	100%
2023	58	59	98,31%
2024	95	95	100%
2025	90	94	95,74

Ressalta-se que no ano de 2022, o indicador começou a ser medido em junho.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Aprimoramento da Mensuração dos Benefícios das Ações do Controle Externo(Finalizado)	Fornecer apoio metodológico/tecnológico necessário à mensuração dos benefícios decorrentes da atuação do controle externo.	Painel de Benefícios disponibilizado
Controle Externo Orientado a Políticas Públicas(Finalizado)	Aprimorar a atuação do TCE-PE em políticas públicas, promovendo ajustes nos instrumentos de planejamento de controle (PCE e PAF), incorporando a participação da sociedade no macroprocesso de controle externo e elaborar uma proposta de modelo de atuação em avaliação de políticas públicas nos moldes da NBASP 9020.	PCE elaboradoAtuação do TCE-PE no campo de Avaliação de Políticas Públicas modelado
Monitoramento das Determinações - Versão 1.0(Finalizado)	Contribuir para a efetividade das determinações do Tribunal através da sistematização do seu monitoramento pelas equipes de auditoria e posterior julgamento pelo Conselho.	Acompanhamento da adesão à Res. 236/2024 - parte I realizadoAcompanhamento da adesão à Res. 236/2024 - parte II realizadoVersão 1.0 do monitoramento das determinações validada com o ConselhoConstrução e homologação no eTCE e no SPJ da versão 1.0 do monitoramento das determinações realizadaMaterial de capacitação e de divulgação (interno e externo) sobre o monitoramento das determinações elaboradoNormativo para disciplinar o monitoramento das determinações aprovado e publicadoRequisitos da versão 1.1 definidosConstrução e homologação no eTCE e no SPJ da versão 1.1 do monitoramento das determinações concluídaEscopo da versão 2.0 do Monitoramento das Determinações definidoVersões 1.0 e 1.1 implantadas

OBJETIVO ESTRATÉGICO 08

Aprimorar a Comunicação e a Interação Institucional

INDICADOR ESTRATÉGICO 8.1

Taxa de satisfação com o atendimento das demandas do Cidadão

Este indicador mede a satisfação dos cidadãos com o atendimento da Ouvidoria, relativamente a três aspectos: atendimento, tempo de resposta e qualidade da resposta.

Em 2025, apurou-se uma taxa de satisfação de 77,24%, abaixo da meta estabelecida de 80%.

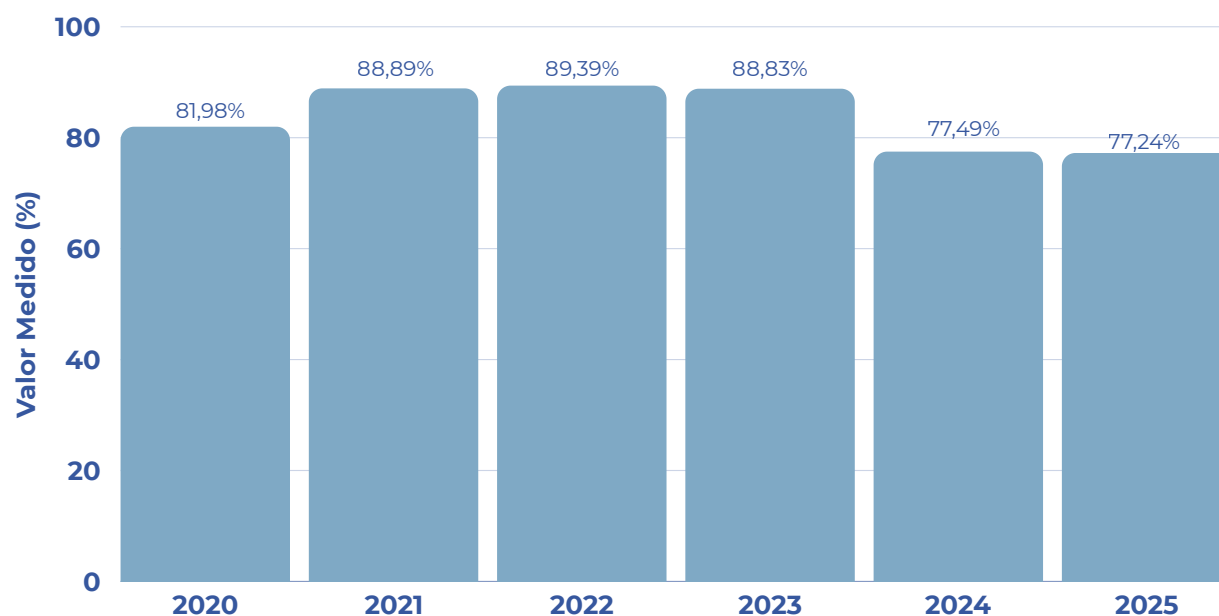
A tabela a seguir apresenta as medições do indicador ao longo do exercício:

PERÍODO	UNIDADE	META	MEDIÇÃO ACUMULADA
Janeiro/2025	%	80	94,44
Fevereiro/2025	%	80	81,34
Março/2025	%	80	80,67
Abril/2025	%	80	78,33
Maio/2025	%	80	78,79
Junho/2025	%	80	77,59
Julho/2025	%	80	78,02
Agosto/2025	%	80	77,47
Setembro/2025	%	80	77,06
Outubro/2025	%	80	77,18

PERÍODO	UNIDADE	META	MEDIÇÃO ACUMULADA
Novembro/2025	%	80	86,90
Dezembro/2025	%	80	77,24

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:

Taxa de satisfação com o atendimento das demandas do Cidadão



INDICADOR ESTRATÉGICO 8.2

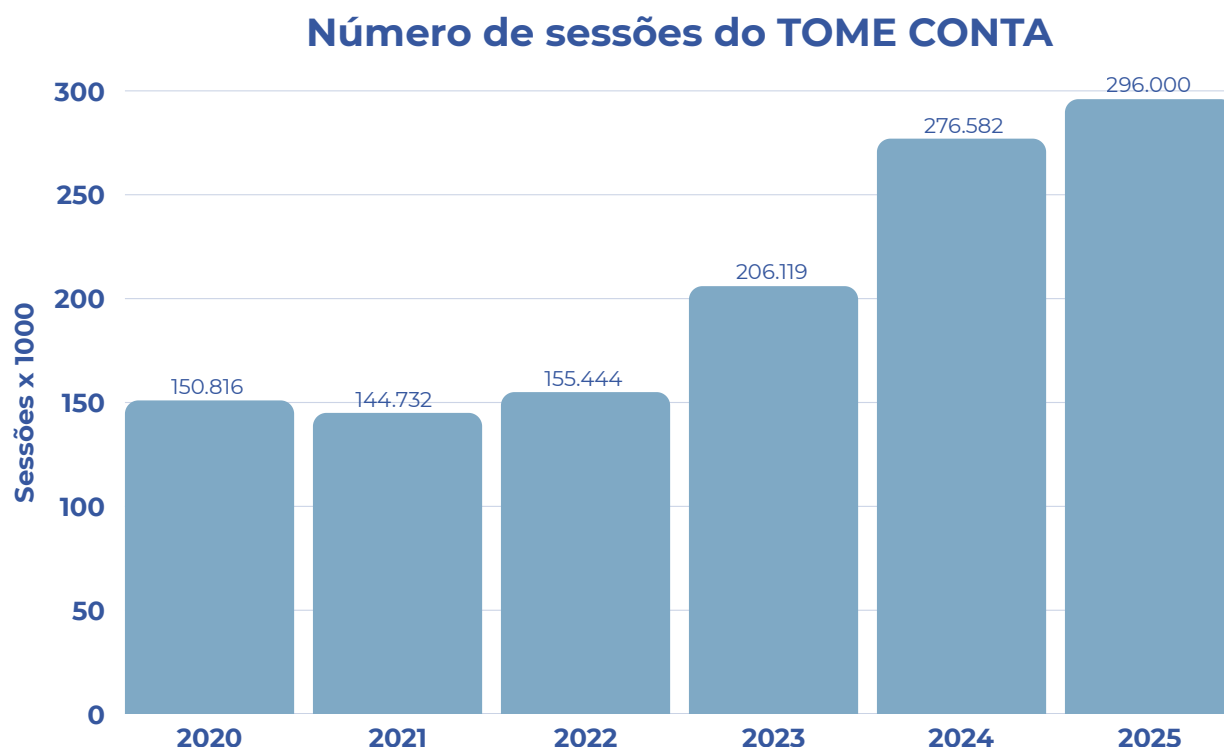
Número de sessões do TOME CONTA

Saber como os municípios, órgãos públicos, entidades do Governo do Estado e instituições aplicam os recursos públicos é direito de todo cidadão. Foi pensando nisso que o portal Tome Conta foi criado, em 2015, com o intuito de promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade.

Este indicador estratégico mede o número de sessões do Tome Conta, que em 2025, contabilizou 296.000 sessões, de uma meta prevista de 252.000 acessos, um desempenho de 117,46%. A tabela seguinte apresenta os dados em cada mês do ano de forma acumulada:

PERÍODO	2025			
	META MENSAL (SESSÕES)	MEDIÇÃO MENSAL (SESSÕES)	META ACUMULADA (SESSÕES)	MEDIÇÃO ACUMULADA (SESSÕES)
Jan/2025	21.000	27.771	21.000	21.771
Fev/2025	21.000	30.582	42.000	58.353
Mar/2025	21.000	22.576	63.000	80.929
Abr/2025	21.000	23.683	84.000	104.612
Mai/2025	21.000	21.001	105.000	125.613
Jun/2025	21.000	23.557	126.000	149.170
Jul/2025	21.000	27.213	147.000	176.383
Ago/2025	21.000	26.121	168.000	202.504
Set/2025	21.000	26.466	189.000	228.970
Out/2025	21.000	25.753	210.000	254.723
Nov/2025	21.000	21.277	231.000	276.000
Dez/2025	21.000	20.000	252.000	296.000

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A análise da série histórica mostra que, após um período de estabilidade sob o efeito da pandemia e mudanças de medição na plataforma Google Analytics (2020-2021), o indicador entrou em uma fase de expansão acelerada. O crescimento acumulado entre 2021 e 2025 foi de aproximadamente 104%, dobrando o volume de interações da sociedade com o portal Tome Conta no período de cinco anos.

Em 2020, o início da pandemia impactou negativamente os primeiros meses, mas o portal se recuperou a partir de julho. Nesse período, houve um ajuste importante: a exclusão dos acessos feitos por usuários internos do TCE, tornando a medição mais fidedigna ao uso real da sociedade.

A meta só não foi alcançada em 2021, ficando 0,16% abaixo da estabelecida de 144.960 acessos, o que foi atribuído à conjuntura de adversidades da crise sanitária e variações sazonais, como o período de férias em junho.

A partir de 2022, no entanto, o site apresentou uma recuperação consistente, demonstrando a consolidação da ferramenta, tendo tido o maior ponto de inflexão em 2023, com o um crescimento expressivo de acessos. Os fatores determinantes foram: novo design do site, implementação de técnicas de otimização para motores

de busca, marketing de conteúdo, melhoria na experiência do usuário (site mais leve e interativo) e integração com o portal da Ouvidoria. A incorporação de mini-sites temáticos, como o da "Primeira Infância", também impulsionou os números.

Em 2024, o indicador superou a meta, mesmo ela tendo passado para 252.000 (aumento de 68%), atingindo seu pico histórico em 2025, com 296.000 sessões, o que confirma a tendência de alta e o sucesso das estratégias de comunicação e transparência adotadas pela área.

INDICADOR ESTRATÉGICO 8.3

Mídia espontânea - custo equivalente

Este indicador, de medição trimestral, mede os valores que seriam gastos pelo Tribunal de Contas em jornais impressos e TV's, para a divulgação da sua imagem institucional, caso a mídia não fosse espontânea.

Em 2025, o valor medido foi de R\$5.305.772,31, de uma meta estabelecida de R\$5.300.000,00, com um desempenho de 100,11%.

A tabela a seguir apresenta os dados em cada trimestre do ano de forma acumulada:

PERÍODO	2025			
	META TRIMESTRAL (R\$)	MEDIÇÃO TRIMESTRAL (R\$)	META ACUMULADA (R\$)	MEDIÇÃO ACUMULADA (R\$)
1º Trimestre	1.325.000,00	1.418.248,07	1.325.000,00	1.418.248,07
2º Trimestre	1.325.000,00	1.391.297,50	2.650.000,00	2.809.545,57
3º Trimestre	1.325.000,00	1.382.672,77	3.975.000,00	4.192.218,34
4º Trimestre	1.325.000,00	1.113.553,97	5.300.000,00	5.305.772,31

O gráfico abaixo apresenta a série histórica de medições do indicador:



A análise da série histórica do ciclo estratégico 2020-2025 revela oscilações significativas influenciadas por fatores externos, como a pandemia, ciclos eleitorais e a mudança do perfil de consumo de notícias.

Em 2020, o desempenho foi impactado pela descontinuidade da medição manual de jornais devido às medidas de isolamento, afetando o monitoramento. Em 2021, o indicador iniciou uma recuperação, impulsionado por temas como a fiscalização de lixões e transporte escolar, embora tenha sofrido variações pela concentração de notícias sobre a COVID-19 na TV.

O ano com menor valor foi 2022, devido à estratégia de apenas pautar matérias neutras por conta das eleições, visando minimizar o uso político dos julgamentos do Tribunal. Houve também um impacto estrutural: a migração acelerada do jornalismo impresso para o digital, reduzindo o espaço físico nos jornais (diminuição de páginas e formato).

O ápice do indicador foi em 2023, impulsionado por uma forte atuação em políticas públicas, especialmente sobre os direitos das crianças na primeira infância, fiscalização de vacinação e estrutura escolar.

Em 2024, as ações de orientação para o período eleitoral e a transição de mandato, a entrega da lista dos gestores com contas julgadas irregulares à Justiça Eleitoral, as fiscalizações que abrangeram saneamento, obras paralisadas, combate à desertificação, sistema prisional, dentre outras, além da realização da 1ª Edição do Prêmio de Jornalismo Inaldo Sampaio contribuíram para a manutenção dos valores no mesmo patamar de 2023.

Ao longo de 2025, o conjunto de ações lideradas pela gestão do presidente fez parte da divulgação dos principais canais de mídia do Estado e nacional. A atuação nas políticas públicas, a exemplo das ações sobre a alfabetização infantil nos municípios, desertificação, gestão previdenciária municipal, obras paralisadas, o lançamento de painéis de segurança pública nos municípios e no Estado, de festividades, de educação inclusiva, de dados de pessoal do estado e municípios, além dos levantamentos da gestão tributária municipal, da Lei Geral de Proteção de Dados e da Escuta cidadã, e dos encontros Fala Gestor e Seminário de novos gestores, foram temas de reportagens do jornalismo da TVs, jornais de grande circulação, rádios e blogs da capital e interior do estado.

As 506 menções ao TCE nos três principais jornais impressos da capital, incluindo 21 capas, cinco editoriais, 18 artigos e inserções na programação da TV Globo, alcançaram o valor de R\$5,3 milhões referente à mídia espontânea, ou seja, divulgação espontânea selecionada pelas editorias dos canais de comunicação.

A Diretoria de Comunicação atendeu a 219 demandas da imprensa externa, enviou semanalmente informativos aos canais de mídia e publicou 26 colunas nos principais jornais do Estado, informando, esclarecendo e divulgando a atuação do TCE. Ao todo foram 365 matérias jornalísticas produzidas pelo Tribunal, 10.184 fotografias registradas e 232 edições do Diário Oficial em 2025.

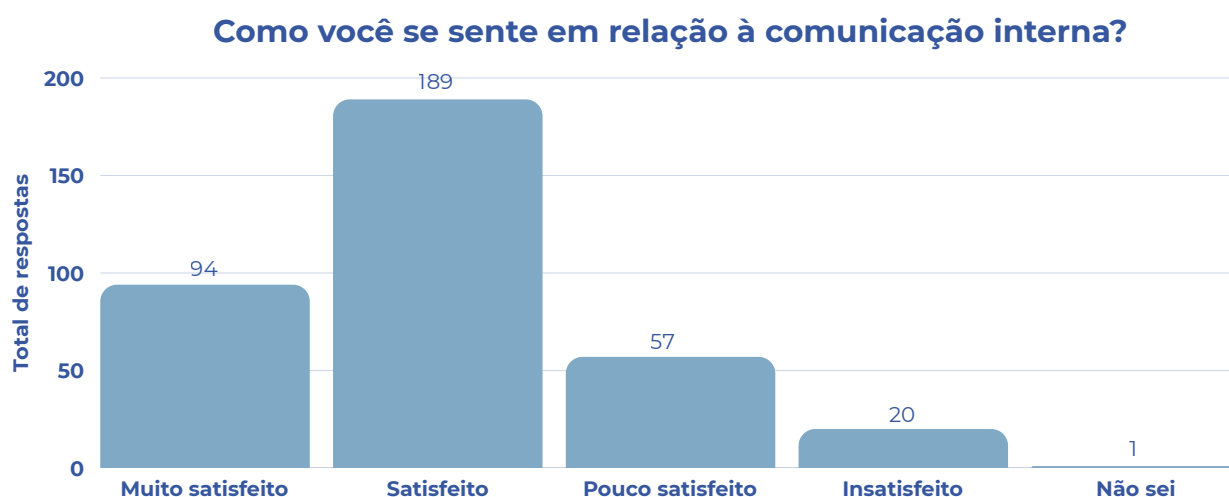
Por fim, a medição inclui notícias veiculadas pela TV Globo e pelos três jornais de maior circulação no Estado (Diário de Pernambuco, Folha de Pernambuco e Jornal do Commercio), sendo o cálculo feito diariamente pela quantidade x centimetragem (mídia impressa) e minutagem (TV) de tudo o que é divulgado sobre o TCE, de notícias positivas e neutras. Entretanto, essa medição não retrata a real repercussão da atuação do TCE na mídia sendo importante a contratação de clipping automatizado nos diversos canais de comunicação.

INDICADOR ESTRATÉGICO 8.4

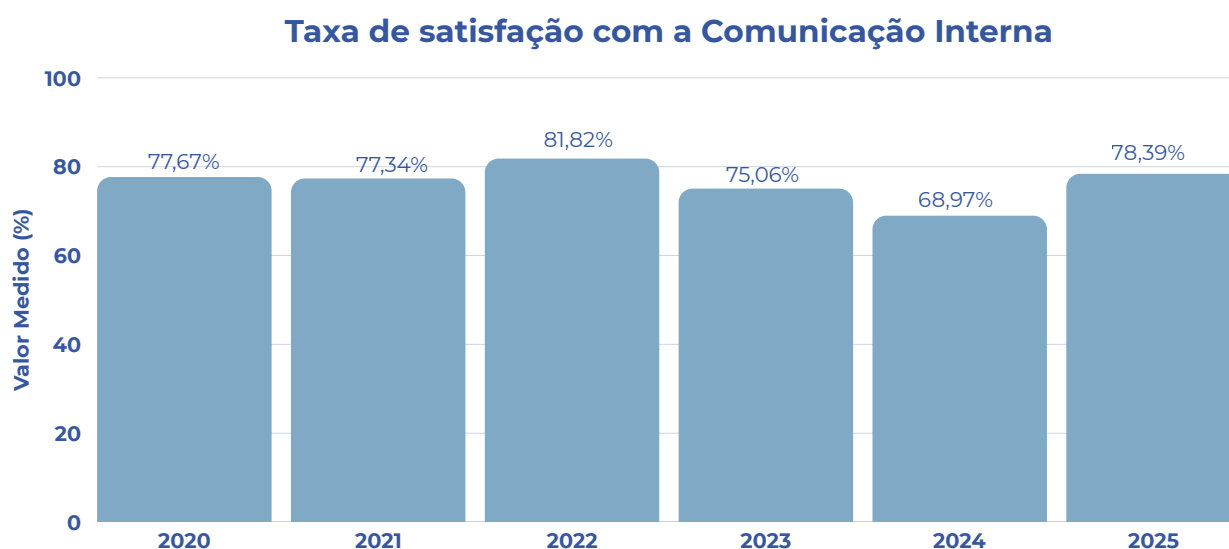
Taxa de satisfação com a Comunicação Interna

Esse indicador é apurado com base na Pesquisa Institucional realizada anualmente pelo TCE. Em 2025, foi utilizada a seguinte assertiva: “Como você se sente em relação à comunicação interna?”. Os critérios utilizados foram “Muito satisfeito”, “Satisfeito”, “Pouco Satisfeito” e “Insatisfeito”. Foram consideradas apenas as respostas positivas (Muito satisfeito e Satisfeito).

A pesquisa de satisfação contou com a participação de 361 servidores, obtendo uma taxa de 78,39%, acima da meta estabelecida de 78%. Os resultados podem ser visualizados no gráfico abaixo:



No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



A análise da série histórica (2020-2025) revela um período de oscilação acentuada, com um declínio crítico em 2024 e uma recuperação significativa em 2025.

Em 2020-2021, mesmo com os desafios do trabalho remoto e da crise sanitária, o indicador manteve-se estável e muito próximo da meta de 78%. A área responsável avaliou que manter esses níveis em um ano de tantas dificuldades era um indicativo positivo de que a qualidade dos produtos de comunicação foi preservada.

O maior valor da taxa de satisfação foi em 2022 (81,82%), atribuído à ampliação do trabalho presencial, que permitiu aos servidores uma percepção mais direta e clara das ações de comunicação interna e uma melhor recepção dos produtos oferecidos.

Em 2023, o indicador voltou a sofrer uma queda, chegando a 75%, atingindo seu menor valor em 2024 (68,97%). Os principais motivos identificados foram:

- **Priorização Externa:** Houve um foco maior da Diretoria de Comunicação (DC) na comunicação externa (imprensa, cidadãos e gestores), o que reduziu a percepção de valor da comunicação voltada para o público interno.
- **Falha de Integração:** As queixas dos servidores focaram na falta de integração entre os setores (o elemento mais mencionado nas críticas) e na percepção de que os projetos são desenvolvidos de forma isolada.
- **Limitação de Canais:** Críticas sobre a dependência excessiva de e-mails e avisos na intranet, considerados pouco ágeis e limitados.
- **Tempestividade:** Servidores relataram saber de notícias institucionais por meios extraoficiais antes dos canais formais.

Em 2025, o indicador retomou o patamar acima da meta, atingindo 78,39%, no entanto, a análise qualitativa das respostas obtidas na pesquisa revela que o indicador possui natureza multissetorial, o que compromete o resultado obtido, uma vez que, embora a DC concentre boa parte de sua força de trabalho em campanhas e fluxos informativos, os servidores associam "comunicação" a aspectos que extrapolam a competência da diretoria, envolvendo a gestão de pessoas e as áreas finalísticas (auditoria). As queixas apontam desde a agilidade dos canais até a carência de integração e atualização de normas técnicas.

Diante do cenário onde o indicador atual mistura percepções de canais (forma) com gestão do conhecimento (conteúdo), a DC propõe o desmembramento da métrica para garantir uma gestão mais precisa:

Comunicação Institucional e Campanhas (Âmbito DC): Focado na eficácia dos canais (intranet, e-mails, avisos), clareza e agilidade das notícias e campanhas.

- Gestão da Informação e Integração (Âmbito Transversal): Focado na disseminação de procedimentos, mudanças normativas e integração entre setores, permitindo que cada demanda seja endereçada aos responsáveis diretos (áreas técnicas e de gestão).

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Linguagem simples (Finalizado)	Difundir o uso da Linguagem Simples no TCE-PE	Definição do escopo do projeto Aprimoramento do processo de elaboração e publicação de matériasExecução de programa de treinamento básico em Linguagem SimplesContratação de mentoria em Linguagem SimplesExecução de Projeto Piloto para simplificação de documentos típicosRealização de palestra em Linguagem SimplesDesenvolvimento de estudos para a integração Linguagem Simples & Inteligência Artificial Elaboração do Manual de Linguagem Simples do TCE-PE
Ouvidoria Plataforma 2024 - 2025	Servir como ponte entre os serviços que integram o TCE-PE e a sociedade. Para ratificar o conceito “Plataforma” o projeto entende que precisa estruturar e fazer funcionar 3 pilares: o relacionamento entre o TCE-PE e o cidadão, estruturar o fluxo TCE-PE e outros Órgãos e, por fim, ser parceiro (mediador) entre o relacionamento outros Órgãos e cidadão. A assistente virtual “Dorinha”, será a “porta-voz” nesses relacionamentos mencionados acima e contará com investimentos, entre outros, em Inteligência Artificial.	Redesenho da Carta de Serviços do TCE-PEReformulação das pesquisas de satisfação da Ouvidoria do TCE-PEImplantação de novo modelo de interação Sisouv/Cidadão
Aprimoramento do Tome Conta Cidadão	Incorporar, ao Tome Conta Cidadão, novas informações, dentre elas os resultados das fiscalizações em Políticas Públicas e outras áreas temáticas da gestão pública e o acompanhamento da gestão fiscal dos entes jurisdicionados	Visão consolidada de fiscalizações temáticas desenvolvidaVisão municipal de fiscalizações temáticas desenvolvidaMelhorias de funcionalidades desenvolvidas

OBJETIVO ESTRATÉGICO 09

Aprimorar a Gestão Organizacional

INDICADOR ESTRATÉGICO 9.1

Taxa de satisfação com os Bens e Serviços

Esse indicador, que é apurado com base na Pesquisa Institucional realizada anualmente pelo TCE, registrou uma taxa de satisfação de 89,75%, de uma meta estabelecida de 89%, com um desempenho de 100,84%.

Na pesquisa foram utilizadas as seguintes assertivas:

1. Como você se sente em relação aos bens oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho (por exemplo: material de consumo e mobiliário).
2. Como você se sente em relação aos serviços oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho (por exemplo: limpeza, segurança e transporte).

Os critérios utilizados para medir a taxa de satisfação foram Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito e para efeito do indicador foram consideradas apenas as respostas positivas. Participaram da pesquisa 361 servidores e os resultados obtidos podem ser visualizados nos gráficos a seguir:

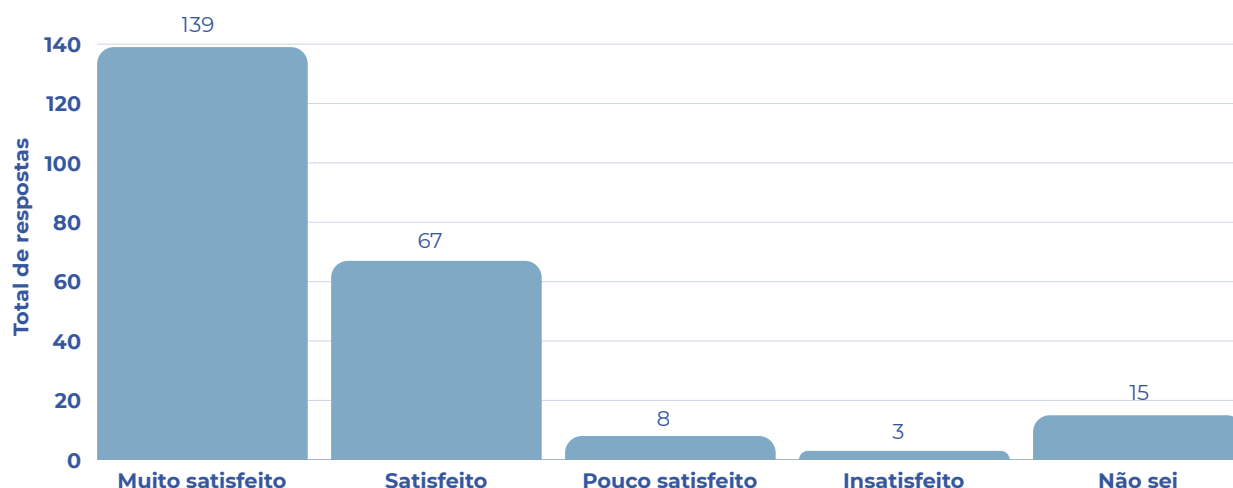
1. Como você se sente em relação aos bens oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho (por exemplo: material de consumo e mobiliário). A taxa de satisfação foi de 90,86%.

Como você se sente em relação aos bens oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho



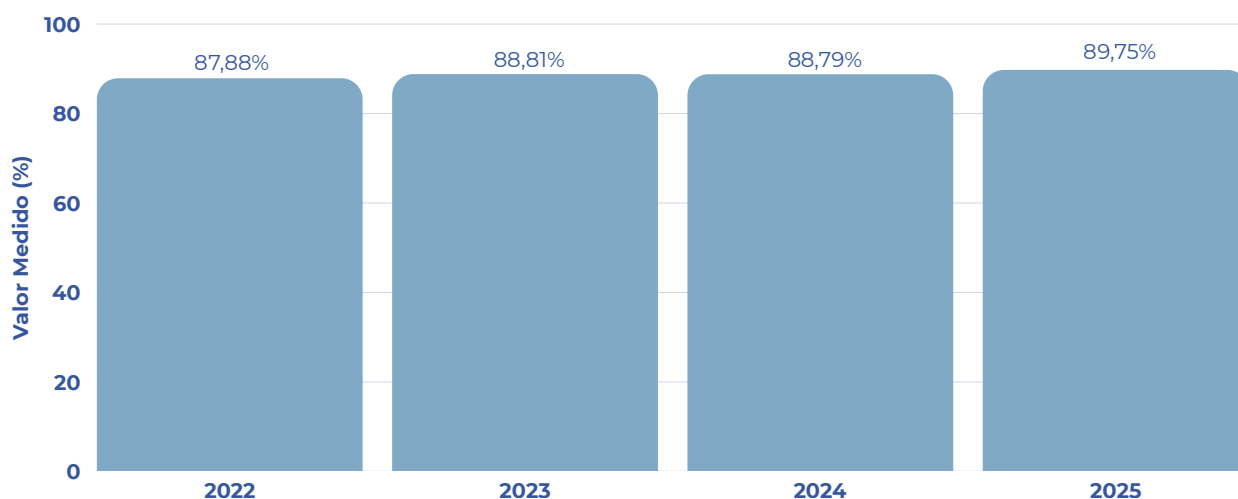
2. Como você se sente em relação aos serviços oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho (por exemplo: limpeza, segurança e transporte). A taxa de satisfação foi de 88,64%.

Como você se sente em relação aos serviços oferecidos pelo TCE para o desempenho do seu trabalho



No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:

Taxa de satisfação com os Bens e Serviços



A análise da série histórica (2020-2025) mostra um desempenho majoritariamente positivo, com exceção de uma queda pontual em 2022, quando a taxa de satisfação ficou em 87,88%, abaixo da meta estabelecida de 92%. Foram apontadas como causas prováveis as mudanças na estrutura interna (saída da GIMO do antigo DAI/DBS), que afetaram a abrangência dos serviços avaliados e a "assertiva" da pesquisa, considerada

na época pouco clara, pois não citava itens como segurança e transporte, o que pode ter confundido os respondentes. Com isso, a partir de 2023, o indicador foi desmembrado em duas perguntas específicas: uma para Bens (material e mobiliário) e outra para Serviços (limpeza, segurança e transporte).

Em 2024-2025, o indicador estabilizou-se em torno da meta de 89%, superando em 2025 (89,75%). Esse resultado evidencia a percepção favorável quanto aos esforços empreendidos para disponibilizar aos servidores uma infraestrutura adequada e serviços de qualidade, contribuindo para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Os principais pontos críticos apontados pelos servidores nas pesquisas realizadas ao longo do ciclo evidenciam gargalos recorrentes que impedem o indicador de atingir níveis mais altos de excelência, tais como:

Limpeza: Frequentemente descrita como deficitária em salas e banheiros, com menções à presença de insetos e falta de materiais básicos como papel toalha.

Mobiliário e Ergonomia: Reclamações persistentes sobre cadeiras antigas, quebradas ou sem ergonomia adequada para o trabalho prolongado.

Diferença entre Edifícios: Alguns servidores notaram que a qualidade da limpeza e dos materiais é superior no Edifício Dom Helder em comparação ao Nilo Coelho.

Para 2026, com o apoio do Departamento de Infraestrutura, especialmente por meio da reforma do refeitório e de outros setores, serão intensificadas as ações voltadas ao aprimoramento da estrutura física do TCE/PE, com vistas à elevação contínua dos níveis de satisfação do servidor.

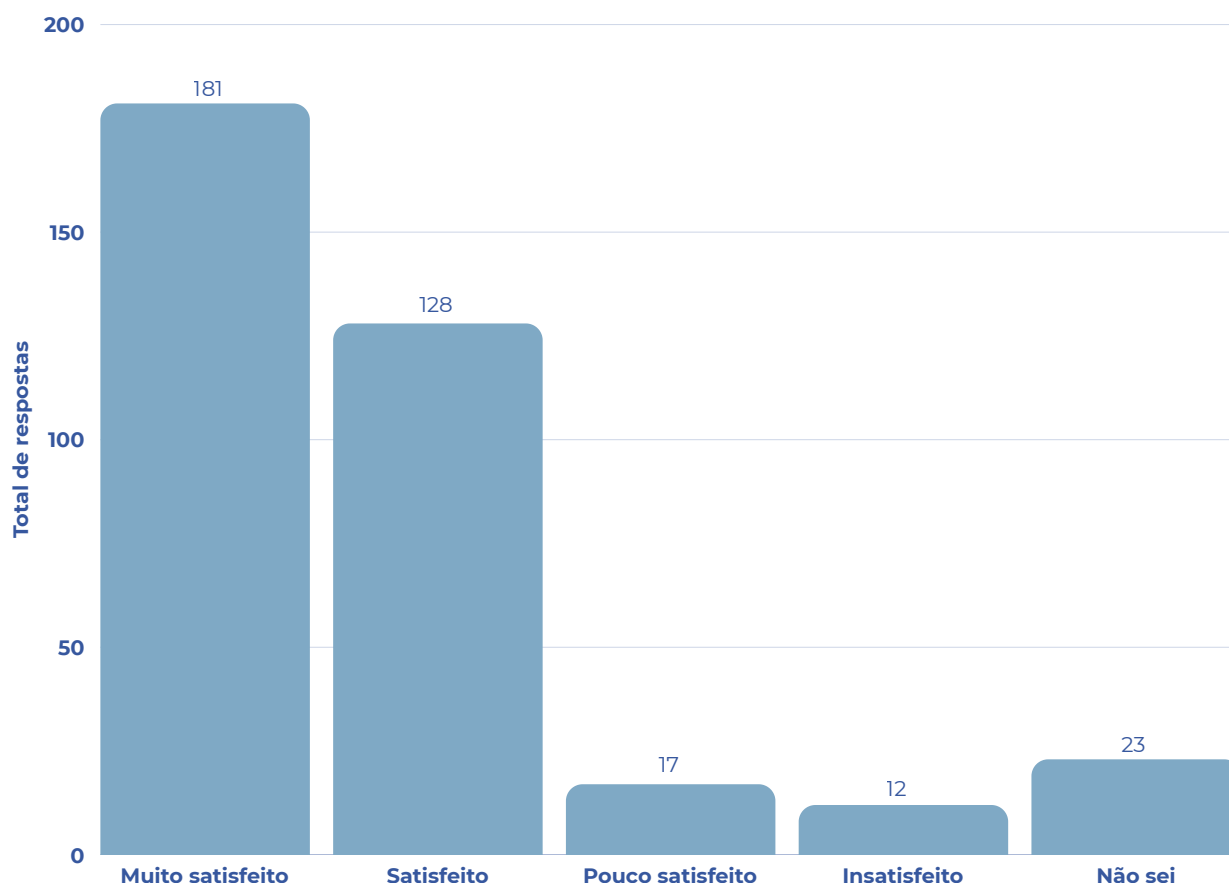
INDICADOR ESTRATÉGICO 9.2

Taxa de satisfação com a manutenção predial

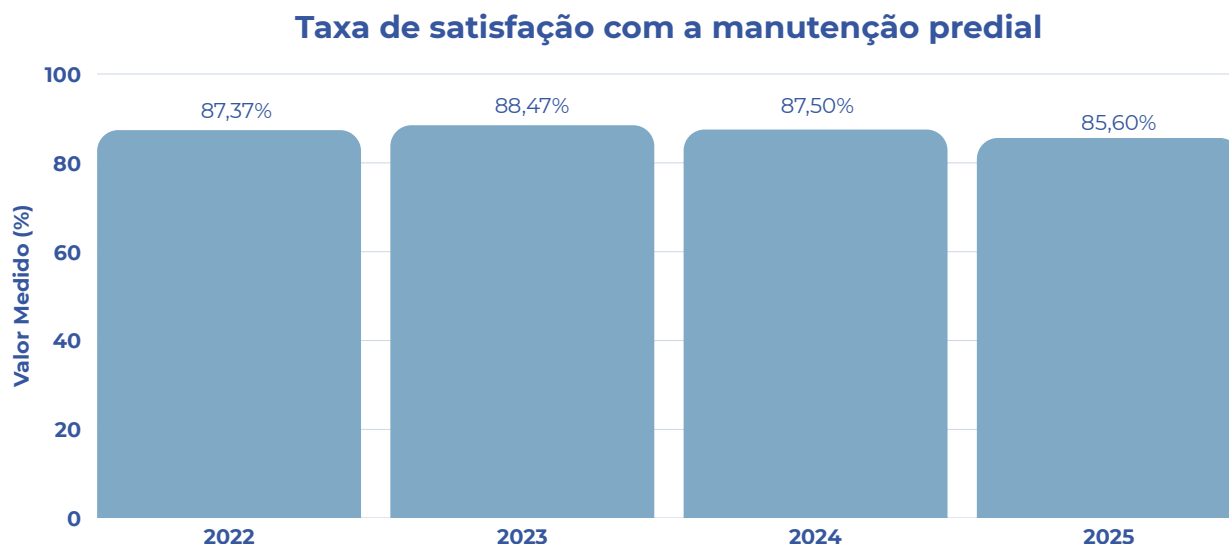
Este indicador manual, de polaridade positiva, e que é parte integrante da pesquisa institucional realizada anualmente pelo TCE, obteve uma taxa de satisfação de 85,60%, de uma meta estabelecida de 80%, com um desempenho de 107%.

A assertiva utilizada na pesquisa foi “Como você se sente em relação aos seguintes itens? Manutenção Predial (por exemplo, ar condicionado, elétrica, hidráulica).” Os critérios para análise foram Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito. Para efeito do indicador foram consideradas apenas as respostas positivas. Participaram da pesquisa 361 servidores. Os resultados podem ser visualizados no gráfico a seguir:

Como você se sente em relação aos seguintes itens? Manutenção Predial (por exemplo, ar condicionado, elétrica, hidráulica)



O gráfico abaixo apresenta a série histórica de medições do indicador:



A Taxa de satisfação com a manutenção predial está em níveis bem satisfatórios no patamar de 85,6%, bem superior à meta de 80% definida como referencial. Isto reflete um investimento em melhorias nas instalações do TCE-PE e um trabalho periódico e contínuo de manutenção predial, realizado em todas as edificações da Sede do TCE-PE e das Inspetorias. Ressaltamos que no ano de 2025 foram iniciadas 6 obras simultâneas nos Edf. Dom Helder, Edf. Nilo Coelho e Edf. Anexo I que representam um investimento importante do TCE-PE, referentes à recuperação da cobertura do Edf. Nilo Coelho, renovação de fachada do Edf. Dom Helder, atualização de sistemas de incêndio dos Edf. Nilo Coelho e Edf. Dom Helder e modernização de salas de escritório do Edf. Dom Helder, bem como modernização da biblioteca e refeitório do TCE-PE. Por outro lado, estas obras causam alguns transtornos temporários de barulho e poeira que podem causar desconforto momentâneo aos servidores do TCE-PE.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Elaboração e Monitoramento da execução do PLS (Finalizado)	Elaborar e monitorar o Plano de Sustentabilidade do TCE	Foram executados os projetos/ações: • Pedala TCE 2025 • Saúde e Bem Estar - Etapa 2 • Saúde e Bem Estar - Etapa 3 • Vitrine da Sustentabilidade • Elaboração de norma de critérios sustentáveis para contratação de serviços de manutenção, conservação e limpeza • TCE + Igual 2025 • Implantação e monitoramento da coleta seletiva na ECPBG • Implantação e monitoramento da coleta seletiva na IRAR • Implantação e monitoramento da coleta seletiva na IRBE • Implantação e monitoramento da coleta seletiva na IRGA • Implantação de sistema de compostagem na IRAR • Implantação de sistema de compostagem na IRBE • Implantação de sistema de compostagem na IRGA • Diagnóstico do consumo de água no TCE-PE TI Verde 2025
Estruturação da Unidade de Pós-Graduação da ECPBG (Em execução)	Aumentar a estrutura física da ECPBG, possibilitando uma maior oferta de turmas dos cursos de Pós-Graduação.	• Elaboração e planejamento do projeto da obra de reforma do Anexo • Licitação da obra de reforma do Anexo
Reforma do Edifício Dom Helder Câmara (Em execução)	Adequar os pavimentos do Edifício Dom Helder Câmara para melhoria da infraestrutura organizacional	• Obras civis e acabamentos do 9º andar do Edifício Dom Helder
Contratação dos Projetos Executivos para o novo Auditório, Plenário, Escola de Contas e Biblioteca (Em execução)	Elaboração do Projeto Executivo para a Implantação de um novo Auditório, Plenário, Escola de Contas e Biblioteca.	• Processo Licitatório • Contratação • Concepção Final do Projeto Arquitetônico

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Fortalecer a Governança

INDICADOR ESTRATÉGICO 10.1

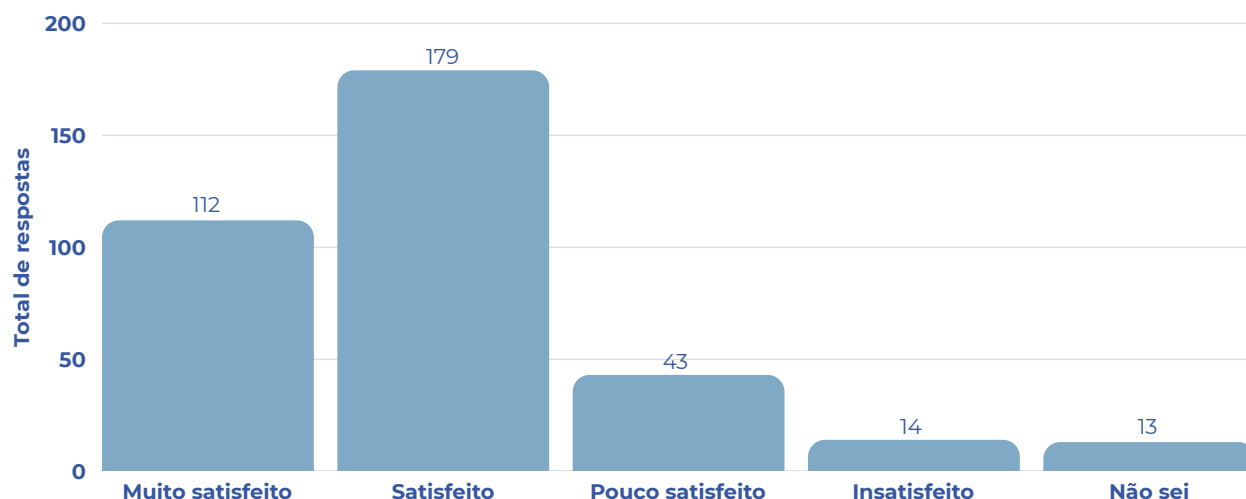
Taxa de satisfação com Governança e Gestão por Resultados

Aferido através da Pesquisa Institucional, este indicador mede o percentual de satisfação dos servidores com a Governança e a Gestão por Resultados.

Na Pesquisa, foi utilizada a seguinte assertiva: “Como você se sente em relação à capacidade do TCE de avaliar, dirigir e monitorar os resultados, tendo em vista os interesses da sociedade?”. Os critérios utilizados foram “Insatisfeito”, “Pouco satisfeito”, “Satisfeito”, “Muito Satisfeito” e “Não Sei”. Foram consideradas apenas as respostas positivas (Muito satisfeito e Satisfeito).

Um total de 361 servidores responderam ao questionário. Os resultados podem ser visualizados no gráfico a seguir:

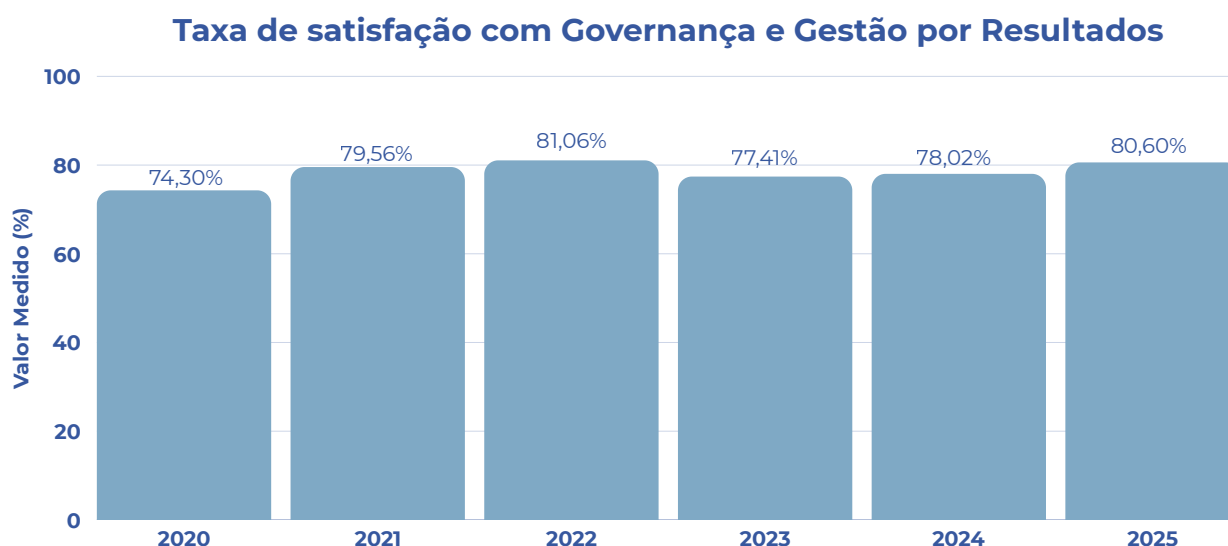
Como você se sente em relação à capacidade do TCE de avaliar, dirigir e monitorar os resultados, em vista os interesses da sociedade?



No cálculo do indicador, considera-se a soma das respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" (numerador) dividido pelo total de respostas (denominador).

Em 2025, o valor medido desta taxa foi de 80,60%, ficando um pouco abaixo da meta estabelecida (80%), alcançando um desempenho de 100,75%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador, que começou a ser medido em 2020:



De 2020 a 2025, o desempenho deste indicador não apresentou uma tendência clara, ou seja, manteve-se estável e muito próximo da meta estabelecida de 80%. No exercício específico, 2025, o desempenho foi acima do de 2024 (78,02%), mas não superou o maior percentual do ciclo em 2022 (81,06%). Avaliamos que os resultados esperados foram plenamente alcançados.

INDICADOR ESTRATÉGICO 10.2

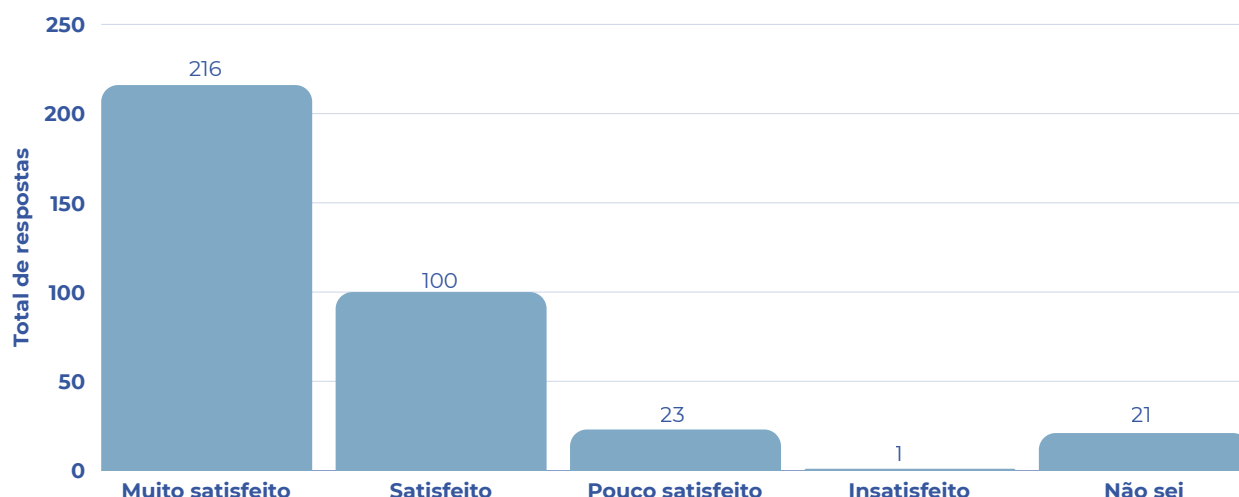
Taxa de satisfação com os serviços de TI

Aferido através da Pesquisa Institucional, esse indicador mede a taxa de satisfação dos servidores com os serviços de TI.

Na Pesquisa, foi utilizada a seguinte assertiva: “Como você se sente em relação aos seguintes itens? Gestão de TI do TCE - atendimento, equipamentos e sistemas”. Os critérios utilizados foram “Insatisfeito”, “Pouco satisfeito”, “Satisfeito”, “Muito Satisfeito” e “Não Sei”. Foram consideradas apenas as respostas positivas (Muito satisfeito e Satisfeito).

Um total de 361 servidores responderam ao questionário. Os resultados podem ser visualizados no gráfico a seguir:

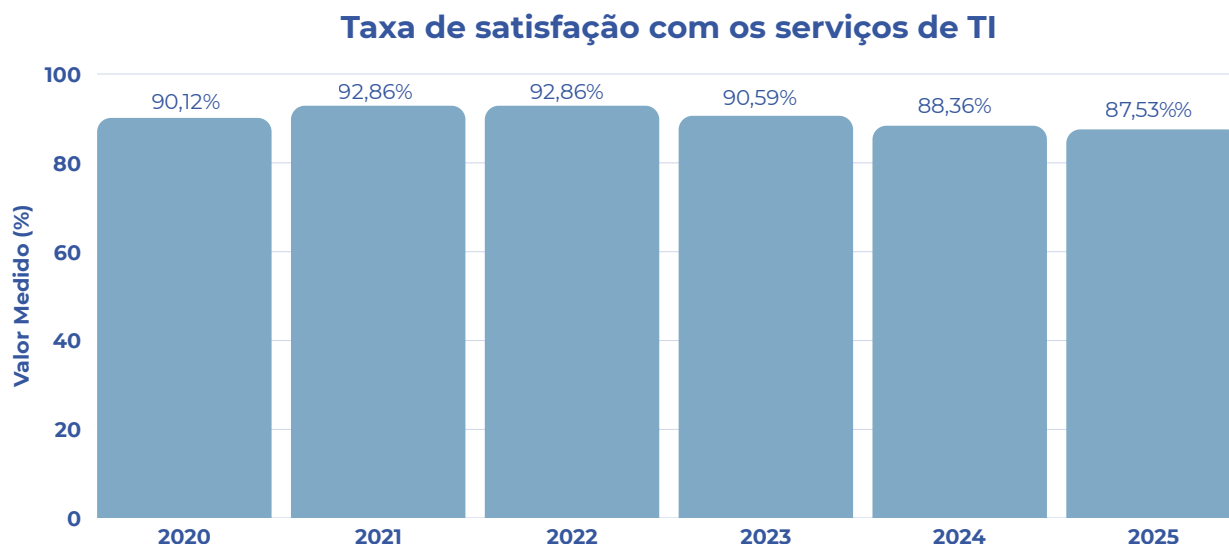
Como você se sente em relação aos seguintes itens? Gestão de TI do TCE - atendimento, equipamentos e sistemas



No cálculo da taxa, é considerada a razão entre o total das respostas com “Satisfeitos” e “Muito Satisfeitos” (numerador) e o total das respostas “Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito” (denominador).

Em 2025, o indicador teve o valor medido de 87,53%, abaixo da meta prevista de 88%, apresentando um desempenho de 99,46%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador.



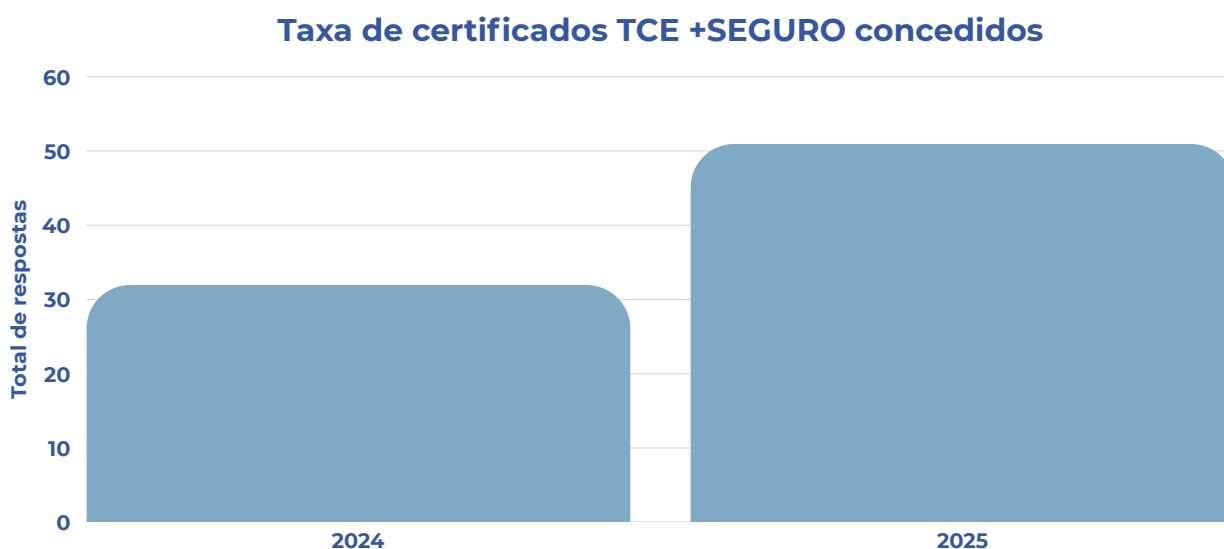
Embora a meta não tenha sido atingida, o DTI continua atuando para estruturar a Governança de TI, alinhando cada vez mais a TI à estratégia do TCE e à satisfação dos usuários, conforme evidenciado nas avaliações dos chamados. Ações para modernizar os sistemas, os equipamentos dos usuários e outros serviços de infraestrutura, como a rede wi-fi, armazenamento e desempenho, estão sendo realizadas, além da implantação de soluções de IA. A diminuição da satisfação pode ser devido às ações de segurança que estão sendo implantadas e afeta a percepção de facilidade dos usuários. É importante reestruturar essa pesquisa, que é composta de uma única pergunta relacionada a TI. De toda forma, em relação a 2024, o número de usuários insatisfeitos diminuiu de 5 para 1.

INDICADOR ESTRATÉGICO 10.3

Taxa de certificados TCE +SEGURO concedidos

Este indicador mede a taxa de certificados concedidos pelo programa TCE +Seguro. A taxa é obtida considerando a razão entre a quantidade de integrantes do TCE com acesso a rede de computadores e email do TCE-PE que tenham concluído as campanhas da Plataforma Knowbe4 e pelo menos um curso de SI promovido pela ECPBG ou tenham participado do Encontro anual do TCE +Seguro (numerador) e a quantidade de integrantes do TCE com acesso à rede de computadores e email do TCE-PE, independente do vínculo (denominador).

Esse indicador foi criado e começou a ser medido em 2024. Os seguintes foram os percentuais obtidos:



Em 2025, a medição de 50,94% deste indicador superou a meta de 50%, obtendo um desempenho de 101,88%. Em relação a 2024, houve um acréscimo significativo de 19 pontos percentuais.

Este avanço pode ser decorrente, ou ter sofrido influência, das seguintes ações:

- a) A criação deste indicador nos níveis estratégico, tático e operacional, o que interfere no cálculo da nota de merecimento dos servidores;
- b) O envio mensal (para todas as pessoas) dos avanços obtidos em cada segmento administrativo;
- c) O monitoramento dos resultados realizado por boa parte dos gestores do TCE-PE;
- d) A quantidade crescente de golpes cibernéticos e o maior interesse das pessoas por ações de desenvolvimento relacionadas com a segurança das informações.

Para 2026, a GSIP/DGG pretende intensificar a comunicação da importância das ações de desenvolvimento relacionadas com os temas da Segurança da Informação.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Cadeia de Valor do TCE-PE	Definir a proposta de valor do TCE-PE, com identificação e encadeamento dos macroprocessos centrais (sequência de atividades prioritárias) da organização, a partir de drivers de valor (direcionadores) percebidos pelos seus clientes finais (cidadão, Legislativo, órgãos parceiros e sociedade), tornando-o mais eficiente e efetivo.	• Consultoria contratada • Repasse de Conhecimento do Negócio aos Consultores concluído • Arquitetura de Negócio construída • Arquitetura de Processos construída • Diagnóstico para Estratégia de Gestão de Pessoas concluído • Diagnóstico para Adequação da Estrutura Organizacional concluído • Diagnóstico para Estratégia de Transformação Digital concluído
Fortalecer a Gestão de Riscos no TCE/PE(Finalizado)	Suprir as necessidades do TCE/PE quanto à Gestão de Riscos Institucionais em relação ao desenvolvimento das habilidades e conhecimentos dos servidores sobre Gestão de Riscos; à criação de uma cultura organizacional que valorize a gestão de riscos, a tomada de decisões baseada em evidências e a busca contínua pela melhoria dos processos e resultados; ao desenvolvimento da capacidade de identificar e mitigar riscos de maneira proativa, evitando perdas financeiras, operacionais e de reputação que podem resultar de incidentes e crises não gerenciados adequadamente.	• Capacitação/oficina em Gestão de Riscos realizada • Plano de comunicação para a Gestão de Riscos elaborado • Política de Gestão de Riscos aprovada e publicada • Roteiro da Capacitação em Gestão de Riscos concluído • Plano de comunicação executado • Novas capacitações realizadas
TCE +SEGURO 2025(Finalizado)	Executar as ações contidas no Plano de Segurança da Informação (2024 - 2029), previstas para 2025, tendo como guias os princípios da administração pública e da Segurança da Informação (disponibilidade, confidencialidade, integridade e autenticidade) e os valores do TCE/PE	• Ações para redução da probabilidade e dos impactos da ocorrência de um incidente de grande porte realizadas • Adequação do TCE-PE às determinações da LGPD concluída

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
		- Fomentação da cultura e do desenvolvimento de competências em SI no TCE-PE realizada - Sustentabilidade da Segurança da Informação no TCE-PE fortalecida
Governança e Implantação da Inteligência Artificial no TCE-PE (2024/2025) (Finalizado)	Fortalecer a governança e ampliação das soluções de Inteligência Artificial (IA) no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), através de uma abordagem abrangente que inclui a reestruturação dos processos de trabalho do setor de Tecnologia da Informação (TI), a capacitação e estímulo aos usuários na utilização das soluções, a normatização de práticas e a experimentação de soluções inovadoras.	- Aurora Chat 2.1 desenvolvida e implantada - Treinamentos 'AuroraChat na prática' (10 turmas) realizados - Aurora Transcrições desenvolvida e implantada - Aurora Auditoria versão 1.0 desenvolvida e implantada - Aurora Minutas desenvolvida e implantada - Evento 'Gemini na Prática' realizado - Capacitação 'Inteligência artificial aplicada à gestão de projetos' realizada - Máquina on-premise de IA configurada
Reestruturação da Escola de Contas Públicas Barreto Guimarães - ECPBG	Estruturar e modernizar a ECPBG, objetivando melhores resultados, com ações voltadas para os objetivos Estratégicos do Tribunal, especificamente no que diz respeito a Governança e Gestão por Resultados, implementar a gestão de riscos considerando: a seleção do processo, o estabelecimento do contexto, a identificação dos riscos, a análise dos riscos, a avaliação dos riscos, e o tratamento dos riscos dos processos priorizados.	- Contratação de empresa para mapeamento análise e elaboração de proposta de implantação dos processos redesenhados - Elaboração de Matriz SWOT e de Canvas de Processos, e Mapeamento dos processos selecionados para redesenho (AsIs) e entrega de Relatório Técnico contendo os produtos elaborados - Análise e Redesenho dos processos eleitos para mapeamento com entrega do Mapeamento dos processos ToBe com notação BPMN

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
		- Relatório técnico contemplando a análise dos processos redesenhados com foco em geração de valor e transformação digital - Plano de implementação com apresentação de indicadores de desempenho e de monitoramento dos processos selecionados (KPIs)
Elaboração do Plano Estratégico 2026-2031(Finalizado)	Envolver o TCE-PE no desenvolvimento de um plano estratégico inovador, que direcione a Instituição para o alcance de um conjunto de resultados-chave que representem avanços na solução de problemas e desafios enfrentados pelos macroprocessos do Tribunal.	- Diagnóstico institucional consolidado - Identidade estratégica definida - Pontos críticos definidos - Objetivos e resultados chave definidos - Indicadores definidos - Documento do plano estratégico elaborado

PERSPECTIVA PESSOAS E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Fomentar a Inovação e a Gestão do Conhecimento

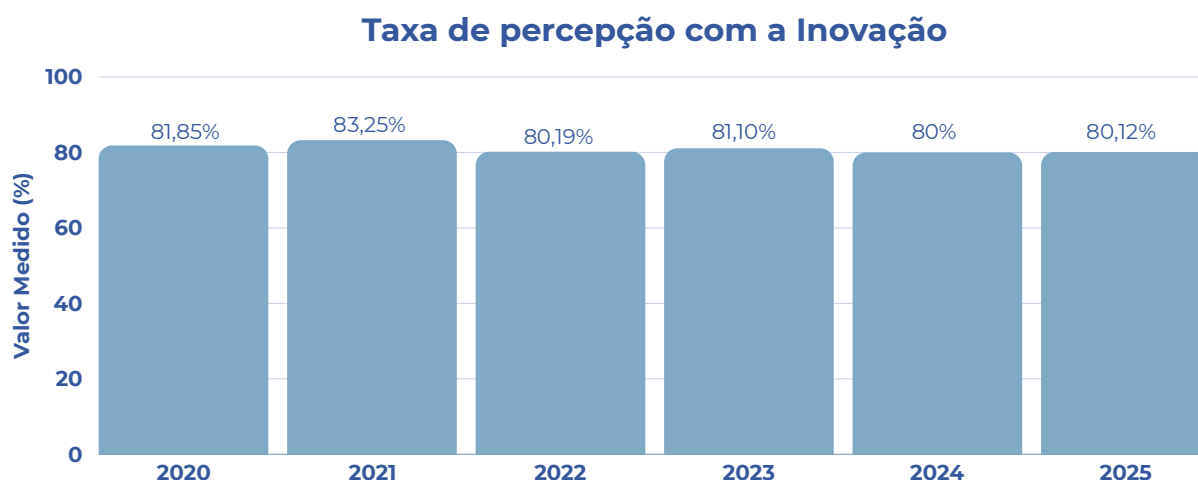
INDICADOR ESTRATÉGICO 11.1

Taxa de percepção com a Inovação

Indicador aferido através da Pesquisa Institucional de 2025, que contou com a colaboração de 361 servidores, dentre eles membros, servidores efetivos e à disposição, terceirizados e estagiários.

Este indicador atingiu o valor de 80,12%, atingindo a meta prevista de 80%, alcançando um desempenho de 100,15%. O indicador é composto pelo interesse dos servidores em participar de iniciativas de inovação (71,96%); quanto à chefia imediata incentivar novas práticas no respectivo setor (88,64%) e com relação à satisfação do servidor com as ações do TCE em promover práticas inovadoras (78,77%).

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador, que começou a ser medido em 2020:



A Pesquisa Institucional anual, em um dos seus propósitos, avalia o desempenho e a percepção de inovação na instituição, que demonstrou resultados positivos. O indicador analisado alcançou integralmente a meta estabelecida.

Esse desempenho de 100,12% no cumprimento da meta atesta a eficácia das estratégias e a consistência das ações implementadas ao longo do período, confirmando que a percepção institucional está alinhada com o planejamento. A assertividade das iniciativas de melhoria contínua é um ponto de destaque.

Com isso, a pesquisa se consolida como um instrumento estratégico de avaliação, reforçando sua credibilidade. A manutenção ou superação dos níveis de satisfação e eficiência institucional passa pela continuidade desta série histórica, que permite ajustes e aprimoramentos futuros.

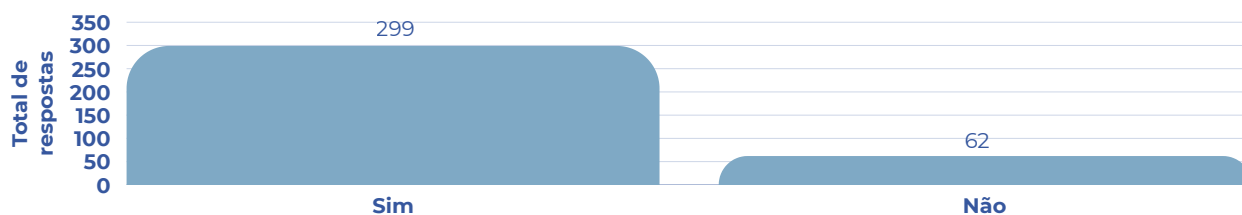
INDICADOR ESTRATÉGICO 11.2

Taxa de satisfação com a Gestão do Conhecimento

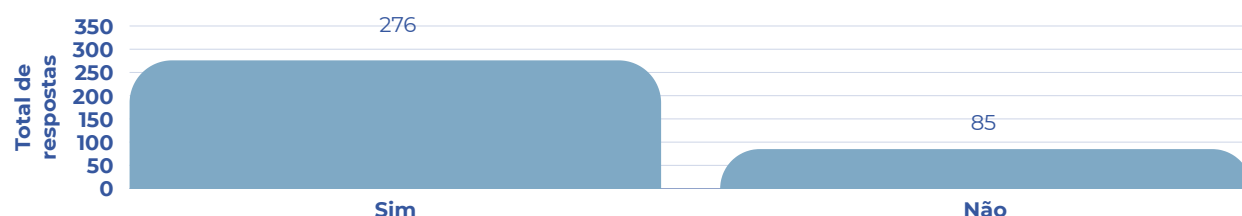
Este indicador anual, obtido através da pesquisa institucional e que mede o percentual de satisfação dos servidores com a Gestão do Conhecimento atingiu, em 2025, o valor de 83,25%. Não foi definida meta para o indicador. Isso deverá ser feito em 2026, com a conclusão do projeto Execução do Plano Estratégico de Gestão do Conhecimento. A pesquisa institucional envolveu um total de 361 servidores, obtendo uma taxa de satisfação de 83,25%. Os gráficos a seguir apresentam os resultados obtidos em cada uma das assertivas utilizadas na pesquisa:

Assertiva 1: composta por 3 atividades para serem respondidas com SIM ou Não. A taxa foi calculada pela média aritmética dos 3 itens abaixo. **Resultado obtido: 84,11%.**

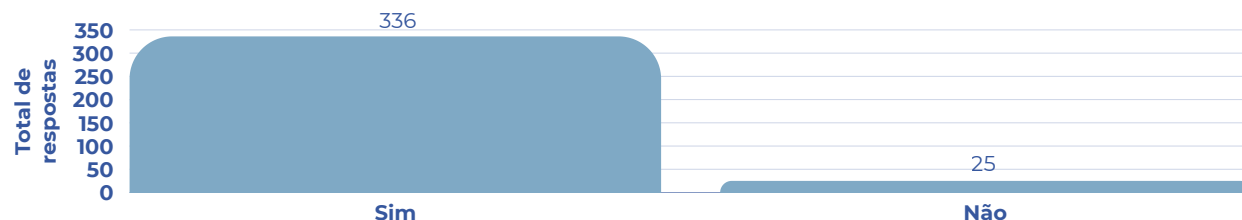
1. Tenho interesse em Estruturar os conhecimentos sobre processos de trabalho



2. Tenho interesse em Participar de pesquisas e/ou estudos aplicados às áreas de atuação do

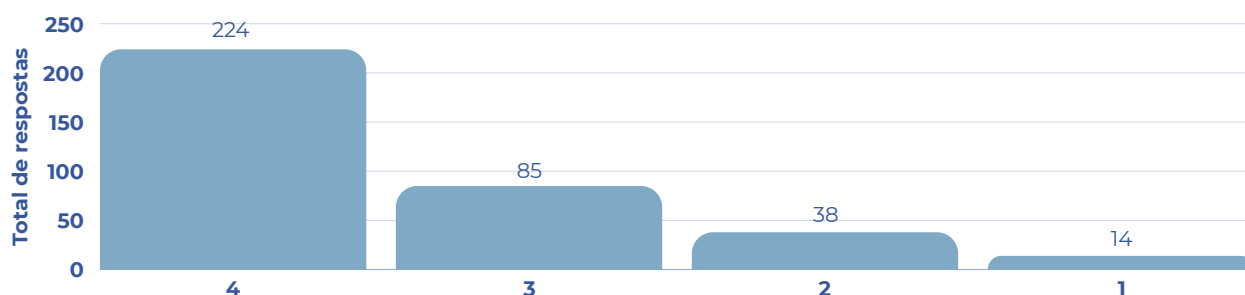


3. Tenho em Compartilhar experiências e boas práticas



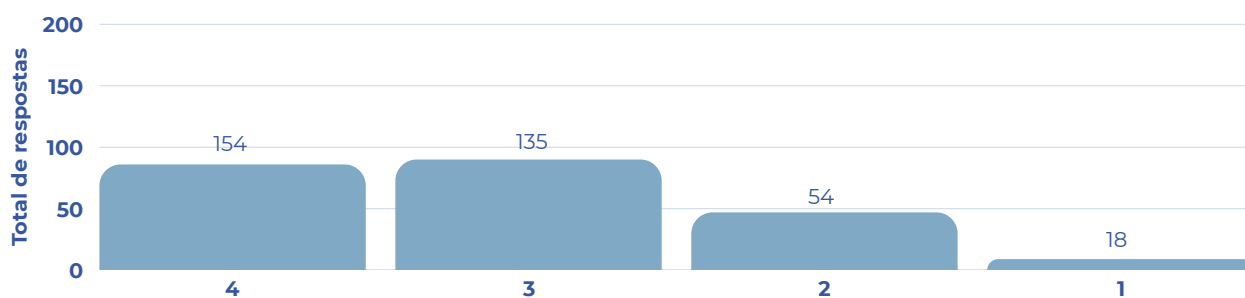
Assertiva 2: Considero que minha chefia imediata incentiva a organização, sistematização e compartilhamento do conhecimento. Questões para serem respondidas utilizando uma escala de 1 a 4. A taxa foi calculada pela fórmula $A2 = (\text{Total das respostas com "Concordo totalmente" e "Concordo"} / \text{Total das respostas}) \times 100$. **Resultado obtido: 85,60%.**

Considero que minha chefia imediata incentiva a organização, sistematização e compartilhamento do conhecimento



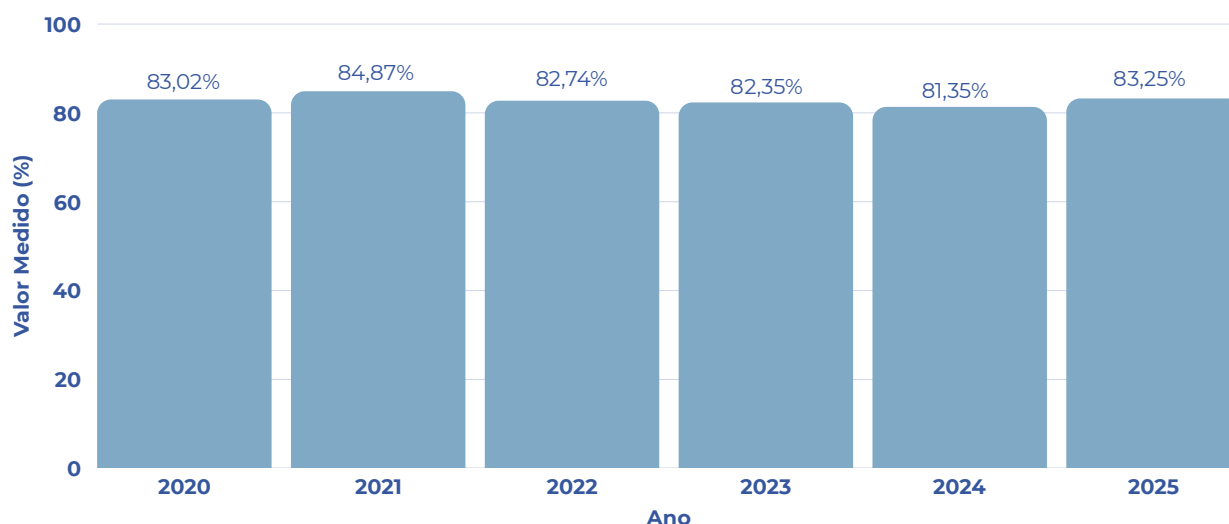
Assertiva 3: Estou satisfeito(a) com as condições e ferramentas que o TCE oferece para organização e compartilhamento do conhecimento. A taxa foi calculada pela fórmula $A2 = (\text{Total das respostas com "Concordo totalmente" e "Concordo"} / \text{Total das respostas}) \times 100$. **Resultado obtido: 80,05%.**

Estou satisfeito(a) com as condições e ferramentas que o TCE oferece para organização e compartilhamento do conhecimento



No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador, que começou a ser medido em 2020, quando foi elaborado o Plano Estratégico de Gestão do Conhecimento (GC), cuja implantação começou efetivamente em 2021.

Taxa de satisfação com a Gestão do Conhecimento



O ano de 2021 registrou a maior satisfação da série (84,87%), impulsionada pelo início de entregas como o mapeamento de conhecimentos estratégicos, definição de níveis de maturidade e desenho de processos de GC.

Até 2022, as ações eram acompanhadas pela DGG. Em 2023, o DED assumiu a temática e o indicador. Em 2023, não havia meta definida, pois o plano estava sendo revisto com base na nova Política de GC. A ausência de ações concretas para estimular a cultura de compartilhamento nesse ano de transição contribuiu para a manutenção da tendência de leve queda.

O indicador atingiu seu nível mais baixo (81,90%) em 2024. A área responsável atribuiu esse resultado à falta de campanhas de divulgação e engajamento durante o período, além de uma capacitação que foi restrita apenas ao comitê de gestão, sem atingir a massa de servidores.

Em 2025, o indicador atingiu o segundo melhor resultado da série histórica, ficando abaixo apenas do desempenho de 2021. Durante todo foram realizadas ações mais concretas sobre o tema, envolvendo principalmente divulgação, tais como campanhas, pesquisas, diagnóstico com os aposentáveis, envio de emails para os gerentes sobre as ações do projeto estratégico.

Para 2026, será proposto um novo projeto em que estarão previstas ações relacionadas à medição da maturidade da Gestão do Conhecimento no TCE e à execução do Plano de Comunicação da Gestão do Conhecimento, o que poderá dar um salto na satisfação dos servidores sobre a temática.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
InovAção (Finalizado)	Incentivar a colaboração entre os servidores, estimulando a criatividade e a proposição de ideias inovadoras que contribuam para a modernização e a otimização das atividades do TCE-PE.	• Equipe capacitada • Curso para Entusiastas da Inovação em parceria com a ESMAPE realizado • Primeiro Relatório de oportunidades de inovação nas unidades organizacionais concluído • Proposta de gestão estratégica do Prisma Lab concluída • Proposta de política de inovação concluída • Modelo operacional do Prisma elaborado • Segundo relatório de oportunidades de inovação nas unidades organizacionais concluído
Execução do Plano Estratégico de Gestão do Conhecimento (Finalizado)	Executar as ações do Plano Estratégico de Gestão do Conhecimento	• Novas ações de GC definidas • Mapeamento do Conhecimento crítico do processo de contratação realizado • Mapeamento do Conhecimento crítico dos servidores aposentáveis até 2026 • Plano de comunicação para engajamento em GC elaborado • Proposta de Política de Transição de Gestão elaborada (projeto passando a bola) • Instrumento para medição da Maturidade da Gestão do Conhecimento definido
Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Documental e Memória Institucional (2025-2026) (Em execução)	Elaborar o Plano Estratégico de Gestão Documental e Memória Institucional (2025-2026)	• Benchmarking com outras instituições realizado • Metodologia de elaboração e monitoramento do Plano definida • Contexto da gestão Documental atual descrito • Principais resultados para o ciclo definidos

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
		Plano Estratégico de Gestão Documental e Memória Institucional elaborado
Melhoria Sistema de Jurisprudência - Interno e Externo(Finalizado)	Atualizar o Sistema de Jurisprudência em conformidade com a Res. 265/2024	- Enunciados de Prejulgado Inclusos - Teses de Uniformização de Jurisprudência Inclusos - Melhorias Gerais de Interface e Recursos realizadas

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas

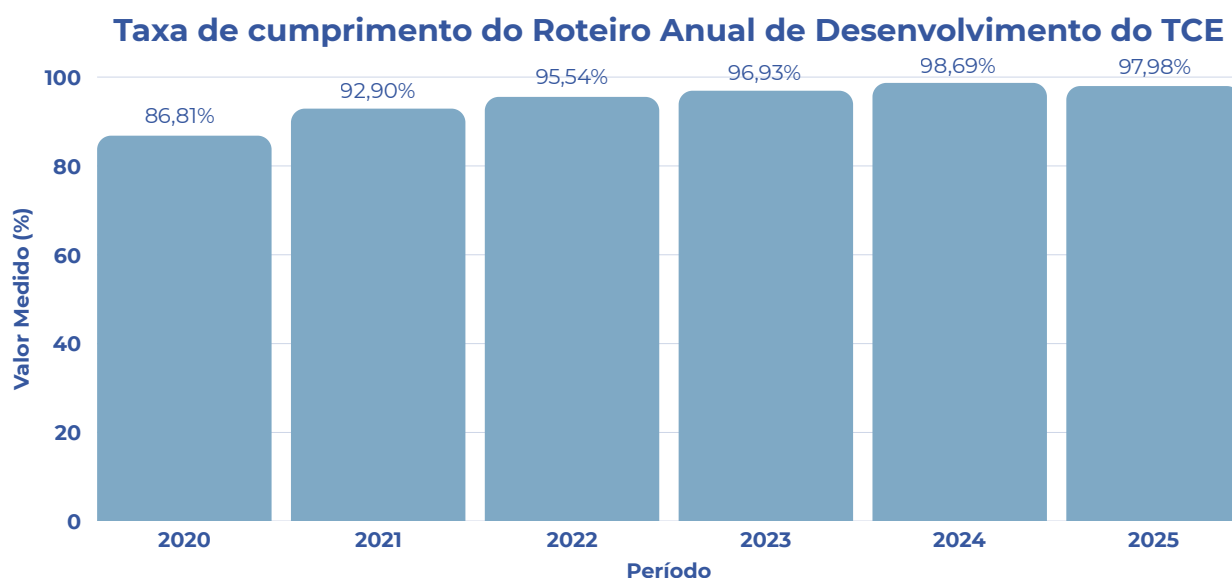
INDICADOR ESTRATÉGICO 12.1

Taxa de cumprimento do Roteiro Anual de Desenvolvimento do TCE

Este indicador mede o percentual de servidores que cumpriram a carga horária mínima exigida de ações de desenvolvimento (capacitações).

Em 2025, apurou-se que 97,98% dos servidores cumpriram a carga horária mínima, acima da meta estabelecida de 95%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



À medida em que se aprimorou a comunicação e a estratégia para engajamento dos servidores nas ações de capacitação em 2025, 2024, 2023 e 2022, a medição foi superior ao apurado em 2021 e 2020, retomando o patamar acima de 95%.

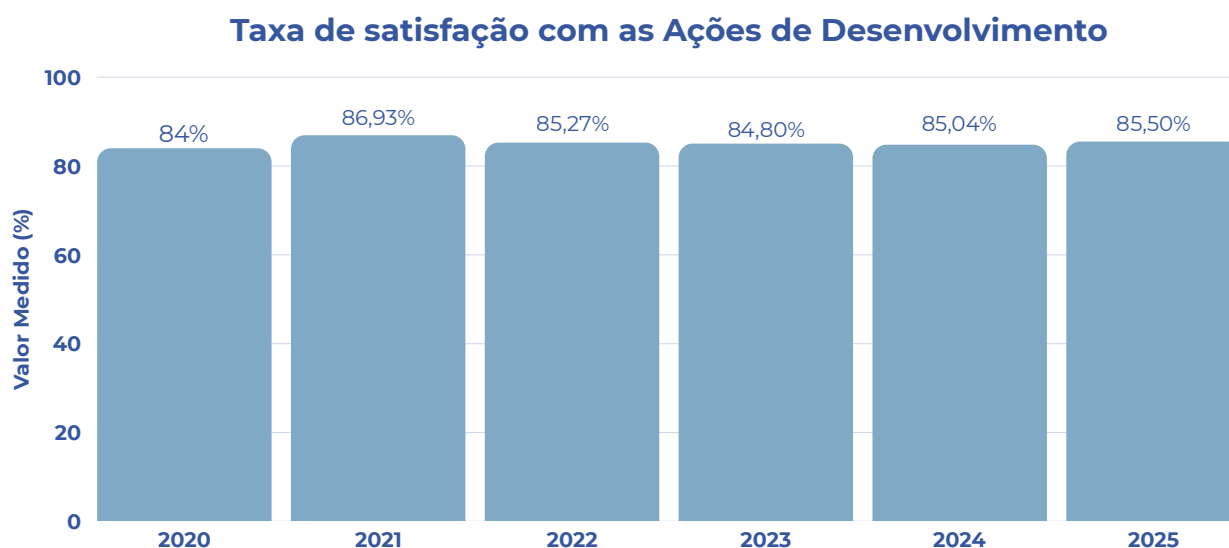
INDICADOR ESTRATÉGICO 12.2

Taxa de satisfação com as Ações de Desenvolvimento

Aferido através da Pesquisa Institucional, o indicador mede o grau de satisfação dos servidores do TCE-PE com as ações de desenvolvimento, com base no próprio interesse em buscar ações de desenvolvimento; se considera que a chefia imediata estimula a participação em ações de desenvolvimento e a satisfação com as opções de aprendizagem disponibilizadas pelo Tribunal.

Em 2025, apurou-se que 85,50% dos servidores estão satisfeitos com as ações de desenvolvimento, ficando abaixo da meta prevista de 85,00%, alcançando um desempenho de 100,59%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



O TCE-PE disciplina a política de desenvolvimento profissional dos servidores por meio da Portaria Normativa 76/2019, oferecendo ao servidor várias formas de aprendizado buscando melhorar o desempenho e contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos do TCE-PE, entre elas a participação em eventos de capacitação, assistência de filmes e vídeos, leituras de livros, produção bibliográfica, realização de atividades docentes. Desempenho manteve-se em torno de 85%, num comportamento que se repete em torno desse percentual, conforme série histórica. A meta foi superada em 2025.

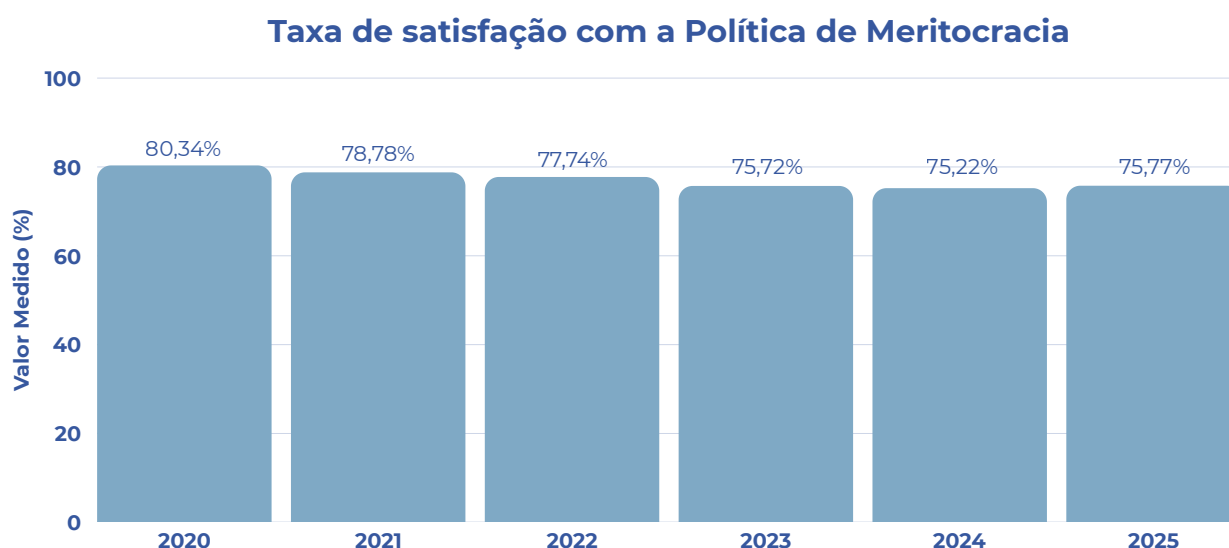
Ao longo do ano de 2025, a GDDE, em contato com diversos servidores, percebeu que ainda há desconhecimento das diversas possibilidades de ações de desenvolvimento oferecidas, ainda há a ideia de que as capacitações oferecidas pela ECPBG e a participação em cursos externos são as únicas ações possíveis.

INDICADOR ESTRATÉGICO 12.3

Taxa de satisfação com a Política de Meritocracia

Aferido através da Pesquisa Institucional, este indicador mede o percentual de satisfação dos servidores com relação à política de meritocracia no TCE.

Em 2025, apurou-se que 75,77% dos servidores estão satisfeitos com a política de Meritocracia, ficando acima da meta de 75%, alcançando um desempenho de 101,03%. No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



O projeto estratégico (vide análise crítica de 2024) para revisão do modelo de reconhecimento dos servidores pelo desempenho foi elaborado e aprovado pela gestão, tendo sido normalizado o Sistema Estratégico de Reconhecimento (SER), contemplando inicialmente duas Portarias Normativas que cuidam de formas distintas de reconhecimento, valorização e premiação dos servidores, o que deve gerar como consequência melhores taxas de satisfação com a política de meritocracia nos próximos exercícios. A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 31 de outubro de 2024 e contou com a participação de 336 servidores. O levantamento das críticas e sugestões de melhorias trazidas pelos servidores constam em um relatório produzido pela GDDE a ser apresentado à gestão.

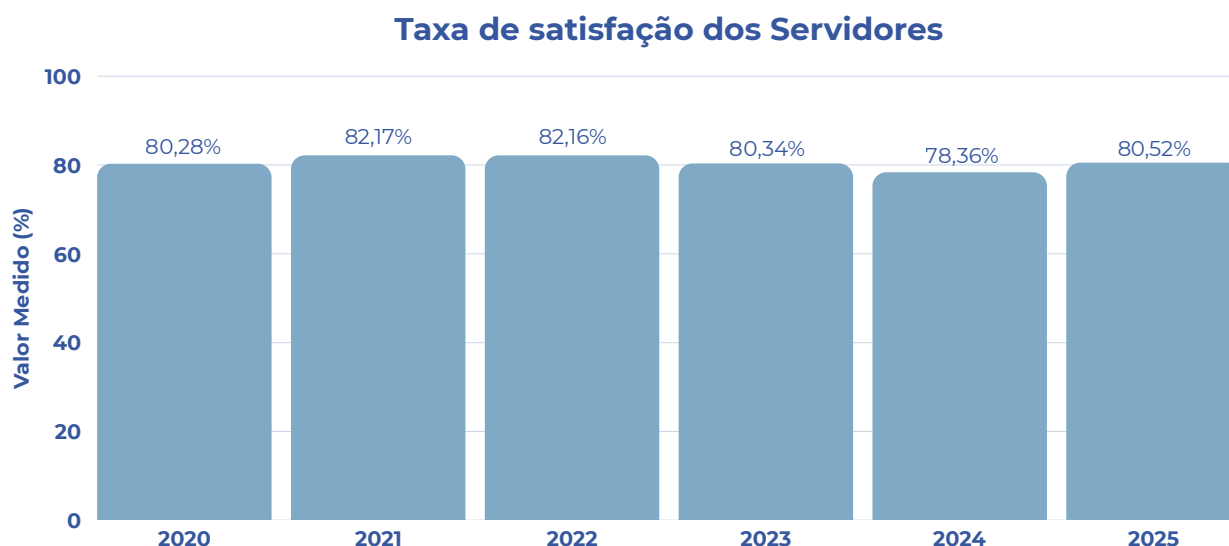
INDICADOR ESTRATÉGICO 12.4

Taxa de satisfação dos Servidores

Aferido através da Pesquisa Institucional, este indicador mede a satisfação dos servidores com relação às ações desenvolvidas pelo Tribunal, tais como: qualidade de vida, planejamento, capacitação, comunicação, condições de ambiente de trabalho, atuação gerencial, etc.

Em 2025, apurou-se que 80,52% dos servidores estão satisfeitos, superando a meta de 80%, alcançando um desempenho de 100,65%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



Meta atingida, porém reforçando aspectos já trazidos quando da análise crítica atinente ao exercício de 2024:

Em reunião realizada (ainda em 2024) entre o DGP, a GDDF, a DGG e a GGEP, questionou-se o ajuste no responsável por esse indicador, uma vez que a medição do indicador é feita com base na Pesquisa Institucional realizada anualmente pelo TCE e é aferida levando em consideração a taxa de satisfação de diversas assertivas não relacionadas a atividades do DGP.

Das 20 assertivas que compõem o indicador, o DGP está relacionado a apenas 8.

A análise das manifestações expressas por um contingente significativo de servidores no que diz respeito ao auxílio-saúde, em parte, certamente continuam influenciando para um nível de satisfação que poderia ter melhor avaliação.

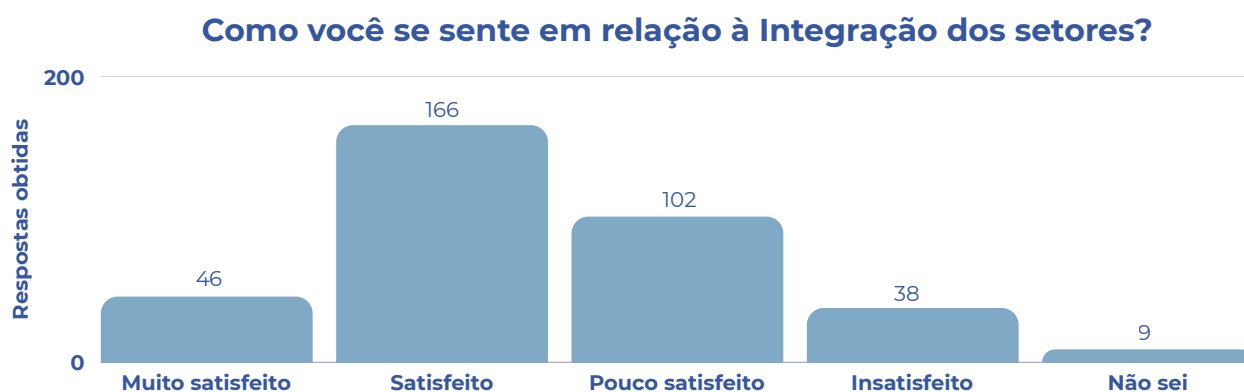
INDICADOR ESTRATÉGICO 12.5

Taxa de percepção da integração

Aferido através da Pesquisa Institucional, esse indicador mede o percentual de satisfação dos servidores em relação à integração entre os setores do Tribunal.

Na Pesquisa, foi utilizada a seguinte assertiva: Como você se sente em relação à Integração dos setores? (Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito).

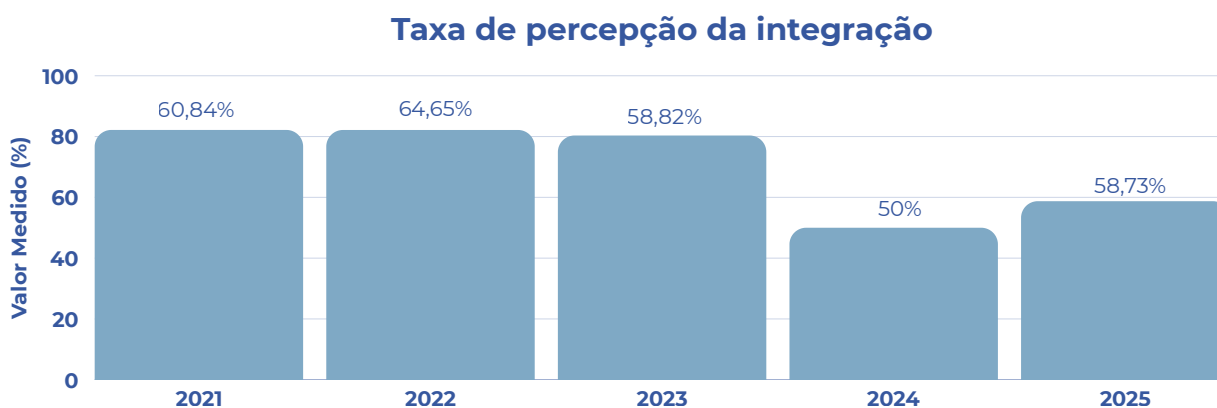
Um total de 361 servidores responderam ao questionário. Os resultados podem ser visualizados no gráfico a seguir:



No cálculo do indicador, considera-se a soma das respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" (numerador) dividido pelo total de respostas (denominador).

Em 2025, apurou-se que 58,73% dos servidores estão satisfeitos com a integração dos setores, ficando abaixo da meta de 60,00%, alcançando um desempenho de 97,88%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



Em 2025, em que pese o indicador ter ficado um pouco abaixo da meta estabelecida, houve uma melhora significativa em relação ao que foi alcançado em 2024. Algumas iniciativas ajudaram na melhoria do desempenho, como a realização dos jogos integrativos, a festa de São João, os eventos voltados para Saúde e Bem Estar, tais como palestras e comemorações de datas significativas.

Desafios trazidos pelos novos arranjos de trabalho fortemente disseminados recentemente, tais como o regime especial e o trabalho híbrido, precisam ser considerados, notadamente quando o quadro de servidores naturalmente vai se renovando, pela aposentadoria de servidores acostumados ao convívio mais frequente e a consequente substituição por novos servidores que nitidamente preferem o trabalho híbrido.

Não contar com um auditório de grande porte para realização de eventos, bem como a redução da prática de capacitação no modelo presencial, também podem ser fatores que tenham influenciado.

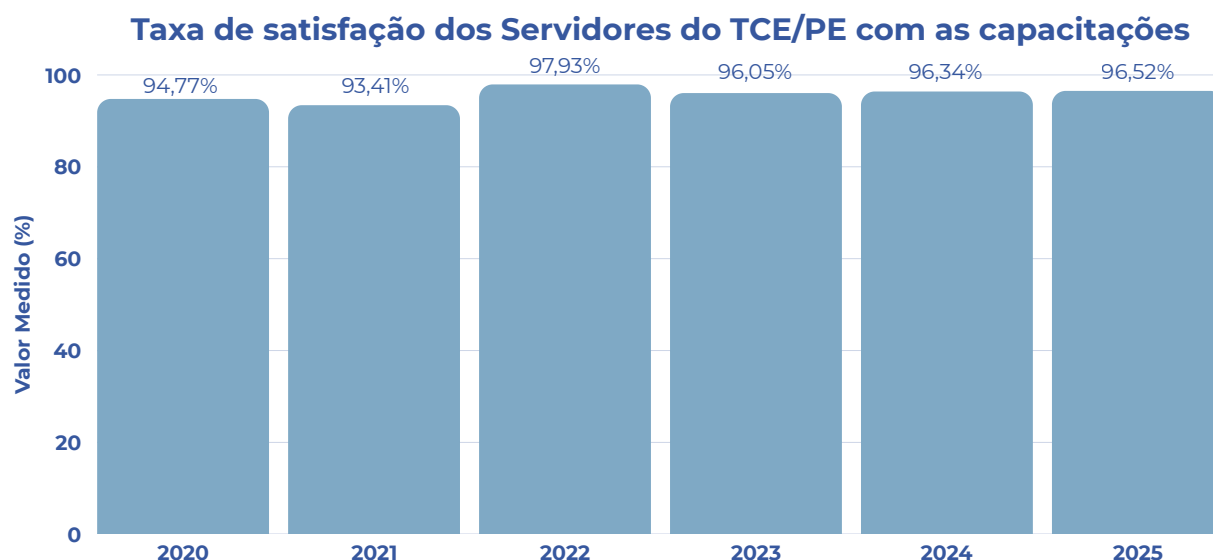
INDICADOR ESTRATÉGICO 12.6

Taxa de satisfação dos Servidores do TCE/PE com as capacitações

Esse indicador mede o percentual de satisfação dos servidores do TCE-PE com as capacitações oferecidas pela ECPBG.

Em 2025, apurou-se que 96,52% dos servidores estão satisfeitos com as capacitações oferecidas pela ECPBG, ficando acima da meta de 95,00%, alcançando um desempenho de 101,60%.

No gráfico a seguir, apresenta-se a série histórica de medições do indicador:



O Trabalho desenvolvido pela GAEC se pauta por uma análise da estratégia do Tribunal, visando o levantamento de necessidades de treinamento que venham desenvolver as competências dos servidores e contribuir para o seu aprimoramento profissional, impactando os resultados da organização. Na construção das ações educacionais são realizadas reuniões de alinhamento das expectativas, definindo os objetivos que venham atender aos interesses das áreas demandantes. Por último, primamos pela seleção de excelentes profissionais, dentro do órgão e no mercado, que somado ao citado anteriormente, proporcionaram o excelente resultado obtido.

PROJETOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS COM O OBJETIVO

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Implantação da Plataforma de Gestão de Pessoas (Portal - Meu TCE) - 2024/2025	Implantar a Plataforma com seus primeiros módulos/sistemas, a saber: Para 2024: - Desenvolver; - Férias; - "Aplicativo" (contendo informações relevantes para os servidores ativos e inativos em dispositivos móveis); - SAES (Gestão de Estagiários); - Banco de Talentos; - Cadastro (ou outro módulo a confirmar). Para 2025: - Demais módulos a serem priorizados.	• Desenvolver - módulo avaliação - gerenciamento de avaliações
PLATAFORMA DE GESTÃO DE PESSOAS (Portal Meu TCE) 2025 - FASE II	1. Novo Desenvolver - módulo avaliação - Gerenciamento das avaliações; 2. Novo Desenvolver - Adequação da estrutura organizacional do sistema à estrutura de gestão de pessoas do TCE; 3. Novo Desenvolver - Integração com outros sistemas, criação e adaptações de funcionalidades nos módulos existentes; 4. Férias - módulo 2 - servidores à disposição do TCE originários de outros entes; 5. Sistema de legislação do DGP/GEFP; 6. Estruturação do novo SAES. (Estabelecimento de Requisitos); Observações: a) Os sistemas atuais continuarão em processo de estabilização. b) Férias - módulo 1 - Ajustes no relatório de histórico de ações / ajustes nas telas de solicitação, reprogramação e histórico / Melhorias para fins de operacionalização das devoluções.	• Desenvolver - módulo avaliação gerenciamento das avaliações • Desenvolver - Adequação da estrutura organizacional do sistema à estrutura de gestão de pessoas do TCE/PE • Desenvolver - Integração com outros sistemas, criação e adaptações de funcionalidades nos módulos existentes • Férias - módulo 2 - servidores à disposição do TCE originários de outros entes • Estruturação do Sistema de legislação do DGP/GEFP (estabelecimento de requisitos)

PROJETO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Revisão do modelo de reconhecimento dos servidores pelo desempenho	O Plano Estratégico de Gestão de Pessoas, aprovado para o período de 2023 a 2025, trouxe como iniciativa estratégica rever o modelo de reconhecimento dos servidores pelo desempenho. A fim de alcançar essa iniciativas estratégicas, 2 ações foram propostas: Realizar pesquisa aberta aos colaboradores sobre sugestões de melhorias no programa MERECER e firmar parcerias para inovações nos programas de reconhecimento e valorização do servidor;	• Parceria com outros órgãos buscando inovações nos programas de reconhecimento e valorização do servidor • Sugestão de modelo de valorização a ser implementado pelo TCE/PE
Realização do Educontas	O Educontas é o encontro nacional das escolas de contas do Brasil, coordenado pelo IRB. A candidatura da ECPBG foi realizada no último Educontas, realizado em Curitiba, em outubro/2024, ocasião em que a Escola do TCE/PE foi escolhida para sediar o próximo encontro. Com o encontro objetiva-se promover a integração entre as Escolas de Contas do país, possibilitando a troca de experiências e conhecimento entre as participantes. A contribuição estratégica está diretamente ligada aos objetivos estratégicos de nº 3, 5 e 12, pois viabiliza a troca de experiências e conhecimentos, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações educacionais desenvolvidas pelas Escolas de Contas.	• Definições iniciais concluídas: data, formato e local • Criação da Marca do XVI EDUCONTAS • Definição da programação • Envio dos Convites ao TCEs • Orçamento total das despesas que serão custeadas pela ata do TCE • Lançamento do hot site, início das inscrições e campanha de divulgação • Preparação da estrutura credenciamento concluída • Definir estratégia de recebimento das autoridades • Preparação do local para o evento • Realizar evento • Enviar Certificados



TRIBUNAL DE CONTAS

PERNAMBUCO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - TCE-PE

Rua da Aurora, 885, Boa Vista, Recife-PE

CEP: 50050-910 - Telefone: (81) 3181-7600

CNPJ: 11.435.633/0001-49

tcepe.tc.br/internet

[instagram.com/tce_pe](https://www.instagram.com/tce_pe)

twitter.com/tcepe

facebook.com/TribunaldeContasdePernambuco